



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.09.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Comércio de bairro se fortalece na Zona Norte de Natal, aponta Fecomércio-RN](#)

3. [Comércio de bairro se fortalece na Zona Norte de Natal, aponta Fecomércio-RN](#)

4. [Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró](#)

5. [Sindilojas Mossoró comemora 80 anos com ação de arborização](#)

6. [Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró](#)

7. [Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró](#)

8. [Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró](#)

9. [Sindilojas Mossoró: Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos da entidade](#)

10. [Fecomércio RN prestigia lançamento da 61ª Festa do Boi](#)

Notícias de Interesse:

11. [Clube de Permuta reúne empresários em almoço com palestra de Edmilson Pereira](#)

12. [Bairro das Rocas recebe serviços gratuitos do Participa Natal no sábado \(23\)](#)

13. [Rocas recebe as ações do Participa Natal nos Bairros no sábado \(23\)](#)

14. [Liquida Natal movimentou cerca de R\\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL](#)

15. [Liquida Natal movimentou cerca de R\\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL Natal](#)

16. [LIQUIDA NATAL MOVIMENTA CERCA DE R\\$ 142 MILHÕES EM VENDAS](#)

17. [Liquida Natal movimenta cerca de R\\$ 142 milhões em vendas](#)

18. [Festa do Boi 2023: ANORC apresenta detalhes da maior exposição agropecuária do Nordeste](#)

19. [Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios](#)
20. [Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios](#)
21. [Mercado eleva para 2,89% projeção de crescimento da economia em 2023](#)
22. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
23. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
24. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
25. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
26. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
27. [Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
28. [Mercado eleva para 2,89% projeção de crescimento da economia em 2023](#)
29. [Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres](#)
30. [Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres](#)
31. [Festa do Boi 2023 deve movimentar R\\$ 65 milhões em negócios](#)
32. [Festa do Boi 2023 deve gerar 65 milhões em negócios e reunir mais de 500 mil pessoas](#)
33. [Festa do Boi 2023 deve reunir mais de 500 mil pessoas](#)
34. [Festa do Boi terá mais de mil animais em exposição e shows todos os dias](#)
35. [Festa do Boi deve movimentar R\\$ 72 milhões este ano, estima Anorc](#)
36. [CNC ajusta para cima previsão de crescimento do varejo](#)
37. [Bancos renegociam R\\$ 13,2 bi de dívidas no Desenrola Brasil](#)
38. [Desenrola: bancos renegociaram R\\$ 13,2 bi em dívidas, diz Febraban](#)
39. [Bancos renegociam R\\$ 13,2 bi em dívidas através do Desenrola, mostra Febraban](#)
40. [Desenrola: bancos renegociam R\\$ 13,2 bi em dívidas em 2 meses](#)
41. [Capas de Jornais](#)

42. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023. Para marcar o início das comemorações da data, o Sindicato, com apoio do **Sistema Fecomércio RN** e da Prefeitura do município, realizará uma ação de arborização que marcará a abertura do calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), às 8h30.

Nesta segunda-feira (18), o **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz**, participou do lançamento da 61ª Festa do Boi. O café da manhã foi realizado na sede da Associação Norte-Rio Grandense de Criadores (Anorc), onde autoridades, entidades parceiras e imprensa conheceram a programação da próxima edição do evento.

Um encontro de networking e debate de assuntos relevantes para o meio empresarial. Assim foi o “Segredo do Chef”, almoço promovido pelo Clube de Permuta que reuniu cerca de 80 empresários das mais diversas áreas. O encontro já tradicional reúne associados da plataforma e convidados para palestras com temas importantes, com foco no cenário político e econômico do Brasil, desenvolvimento dos negócios, novas tecnologias, questões tributárias, entre outras. O evento aconteceu no restaurante Cascudo Cozinha e reuniu empresários de diversas áreas associados ao Clube de Permuta, além de convidados como o **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz**.

O programa Participa Natal nos Bairros entra em sua terceira edição realizada em 2023. A ação, com serviços gratuitos, é promovida pela Prefeitura do Natal, e estará presente no sábado (23), no bairro Planalto, zona Leste da capital. Os serviços ofertados envolvem a Prefeitura do Natal e apoiadores como CAERN, COSERN, **Fecomércio-RN (Senac e Sesc)**, OAB-RN.

Os ganhadores da Liquida Natal 2023 serão conhecidos na próxima terça-feira (19), a partir das 11 horas. O sorteio dos cupons/raspadinhas será realizado na sede da CDL Natal, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram (@cdlnatal). Nesta edição a campanha vai premiar os consumidores com um carro 0km, modelo T-Cross, e dois caminhões de prêmios, além dos R\$ 50 mil em raspadinhas premiadas. Esta foi a 22ª edição da promoção, ocorreu de 30 de agosto a 7 de setembro com patrocínio da Rede e apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Sistema Fecomércio RN, Sesc, Senac**.

Em um mundo conectado, a quantidade de dados gerados por segundo é cada vez maior. Isso pode incluir informações de transações comerciais, registros médicos, mídias sociais, sensores, entre outras. Esse enorme volume de dados é conhecido na área da computação como “big data”, um conceito que se refere a grandes volumes de informações ou dados que são coletados, armazenados e analisados com a ajuda de computadores e tecnologias específicas. A 41ª edição do Motores é correalizada por Sebrae, tem apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal e Assembleia Legislativa do RN e patrocínio das empresas Conectrom, ESIG, **Senac** e Nagem.

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A subsecretária de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Raquel Nadal, disse nesta segunda-feira, 18, que a projeção da Secretaria de Política Econômica (SPE) para crescimento de 3,2% do PIB em 2023 é otimista, e que a pasta não prevê estagnação nos próximos trimestres, ainda que o crescimento ocorra em um ritmo menor.

Considerado o maior evento Agropecuário do Nordeste, a Festa do Boi teve seu lançamento na manhã desta segunda-feira 18 no Parque Aristóфанes Fernandes, em Parnamirim. A Festa é promovida pela Associação Norte Rio-Grandense de Criadores (Anorc) em parceria com o Governo do Estado, Sebrae, Assembleia Legislativa e Prefeitura de Parnamirim. Este ano o governo está investindo R\$ 650 mil.

A consolidação do recuo da inflação e da taxa de câmbio, além dos sinais positivos do mercado de trabalho, leva a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a revisar a perspectiva de aumento das vendas no varejo de 1,8% para 2% neste ano.

Os bancos renegociaram R\$ 13,2 bilhões em dívidas dos brasileiros através do Desenrola, o programa de renegociação de dívidas criado pelo governo federal. Os dados são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e se referem ao período entre 17 de julho, data de início do programa, e 15 de setembro.

Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Link	https://www.portaldooeste.com/noticia/acao-de-arborizacao-marca-o-inicio-das-comemoracoes-dos-80-anos-do-sindilojas-mossoro
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	POSITIVO

Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte

O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023. Para marcar o início das comemorações da data, o Sindicato, com apoio do **Sistema Fecomércio RN** e da Prefeitura do município, realizará uma ação de arborização que marcará a abertura do calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), às 8h30.

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense. No local, também serão oferecidos serviços por meio do **Sesc e Senac**.

“Chegar à marca dos 80 anos com um sindicato patronal, em pleno funcionamento, é um marco. Por isso, juntamos nossa diretoria e definimos uma série de ações nesse segundo semestre para marcar a fundação do nosso sindicato em Mossoró”, comentou o presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Ainda está previsto uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a diretoria do **Sistema Fecomércio RN** em dezembro.

“Tradicionalmente, todos os anos, transferimos a sede da **Fecomércio** para Mossoró, por se tratar de um importante município para a economia do Rio

Grande do Norte. Não seria diferente o nosso apoio nas comemorações dessa importante data. O Sindilojas Mossoró é um parceiro presente e articulado ao Sistema Comércio potiguar e merece todos os vivas”, afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destaca a importância do trabalho do Sindilojas no Município. “Nosso agradecimento e reconhecimento a essa importante instituição que conta diretamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró. Somos parceiros diretos em busca do desenvolvimento econômico e social do nosso município. Parabéns a todos que fazem parte da história desta entidade tão importante para o comércio varejista local e para a nossa economia”, destacou o gestor.

Selo comemorativo

Uma das ações que foram realizadas foi a produção do selo comemorativo dos 80 anos do Sindilojas Mossoró junto aos Correios. Este foi um dos primeiros produtos de comunicação que utilizaram a identidade visual comemorativa, auxiliando na divulgação da marca.

Sindilojas Mossoró comemora 80 anos com ação de arborização

Link	https://www.omossoroense.com.br/sindilojas-mossoro-comemora-80-anos-com-acao-de-arborizacao/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Sindilojas Mossoró comemora 80 anos com ação de arborização



A abertura do calendário de ações comemorativas dos 80 anos do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), no próximo sábado (23), às 8h30, será marcada com uma ação de arborização.

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense. No local, também serão oferecidos serviços por meio do **Sesc e Senac.**

Também será realizada uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a diretoria do **Sistema Fecomércio RN em** dezembro.

“Tradicionalmente, todos os anos, transferimos a sede da Fecomércio para Mossoró, por se tratar de um importante município para a economia do Rio Grande do Norte. Não seria diferente o nosso apoio nas comemorações dessa importante data. O Sindilojas Mossoró é um parceiro presente e articulado ao Sistema Comércio potiguar e merece todos os vivas”, afirmou o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

Selo comemorativo

Com a identidade visual dos 80 anos, foi produzido um selo através do Sindilojas junto aos Correios, sendo um dos primeiros produtos de comunicação que auxiliaram na divulgação da marca.

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/09/acao-de-arborizacao-marca-o-inicio-das-comemoracoes-dos-80-anos-do-sindilojas-mossoro/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Serão plantadas 80 mudas homenageando personalidades e entidades da economia mossoroense

O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023. Para marcar o início das comemorações da data, o Sindicato, com apoio do **Sistema Fecomércio RN** e da Prefeitura do município, realizará uma ação de arborização que marcará a abertura do calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), às 8h30.

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense. No local, também serão oferecidos serviços por meio do Sesc e Senac.

“Chegar à marca dos 80 anos com um sindicato patronal, em pleno funcionamento, é um marco. Por isso, juntamos nossa diretoria e definimos uma série de ações nesse segundo semestre para marcar a fundação do nosso sindicato em Mossoró”, comentou o presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Ainda está previsto uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a diretoria do **Sistema Fecomércio RN** em dezembro.

“Tradicionalmente, todos os anos, transferimos a sede da Fecomércio para Mossoró, por se tratar de um importante município para a economia do Rio Grande do Norte. Não seria diferente o nosso apoio nas comemorações dessa importante data. O Sindilojas Mossoró é um parceiro presente e articulado ao Sistema Comércio potiguar e merece todos os vivas”, afirmou o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destaca a importância do trabalho do Sindilojas no Município. “Nosso agradecimento e reconhecimento a essa importante instituição que conta diretamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró. Somos parceiros diretos em busca do desenvolvimento econômico e social do nosso município. Parabenizo a todos que fazem parte da história desta entidade tão importante para o comércio varejista local e para a nossa economia”, destacou o gestor.

Selo comemorativo

Uma das ações que foram realizadas foi a produção do selo comemorativo dos 80 anos do Sindilojas Mossoró junto aos Correios. Este foi um dos primeiros produtos de comunicação que utilizaram a identidade visual comemorativa, auxiliando na divulgação da marca.

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/acao-de-arborizacao-marca-o-inicio-das-comemoracoes-dos-80-anos-do-sindilojas-mossoro/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró



O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023. Para marcar o início das comemorações da data, o Sindicato, com apoio do **Sistema Fecomércio RN** e da Prefeitura

do município, realizará uma ação de arborização que marcará a abertura do calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), às 8h30.

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense. No local, também serão oferecidos serviços por meio do Sesc e Senac.

“Chegar a marca dos 80 anos com um sindicato patronal, em pleno funcionamento, é um marco. Por isso, juntamos nossa diretoria e definimos uma série de ações nesse segundo semestre para marcar a fundação do nosso sindicato em Mossoró”, comentou o presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Ainda está previsto uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a diretoria do Sistema Fecomércio RN em dezembro.

“Tradicionalmente, todos os anos, transferimos a sede da Fecomércio para Mossoró, por se tratar de um importante município para a economia do Rio Grande do Norte. Não seria diferente o nosso apoio nas comemorações dessa importante data. O Sindilojas Mossoró é um parceiro presente e articulado ao Sistema Comércio potiguar e merece todos os vivas”, afirmou o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destaca a importância do trabalho do Sindilojas no Município. “Nosso agradecimento e reconhecimento a essa importante instituição que conta diretamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró. Somos parceiros diretos em busca do desenvolvimento econômico e social do nosso município. Parabêniso a todos que fazem parte da história desta entidade tão importante para o comércio varejista local e para a nossa economia”, destacou o gestor.

Selo comemorativo

Uma das ações que foram realizadas foi a produção do selo comemorativo dos 80 anos do Sindilojas Mossoró junto aos Correios. Este foi um dos primeiros produtos de comunicação que utilizaram a identidade visual comemorativa, auxiliando na divulgação da marca.

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró

Link	https://blogdofm.com.br/acao-de-arborizacao-marca-o-inicio-das-comemoracoes-dos-80-anos-do-sindilojas-mossoro/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Ação de Arborização marca o início das comemorações dos 80 anos do Sindilojas Mossoró



SINDILOJAS

MOSSORÓ

FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023. Para marcar o início das comemorações da data,

o Sindicato, com apoio do **Sistema Fecomércio RN** e da Prefeitura do município, realizará uma ação de arborização que marcará a abertura do calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), às 8h30.

Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense. No local, também serão oferecidos serviços por meio do **Sesc e Senac**.

“Chegar à marca dos 80 anos com um sindicato patronal, em pleno funcionamento, é um marco. Por isso, juntamos nossa diretoria e definimos uma série de ações nesse segundo semestre para marcar a fundação do nosso sindicato em Mossoró”, comentou o presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota.

Ainda está previsto uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a **diretoria do Sistema Fecomércio RN** em dezembro.

“Tradicionalmente, todos os anos, transferimos a sede da Fecomércio para Mossoró, por se tratar de um importante município para a economia do Rio Grande do Norte. Não seria diferente o nosso apoio nas comemorações dessa importante data. O Sindilojas Mossoró é um parceiro presente e articulado ao Sistema Comércio potiguar e merece todos os vivas”, afirmou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destaca a importância do trabalho do Sindilojas no Município. “Nosso agradecimento e reconhecimento a essa importante instituição que conta diretamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró. Somos parceiros diretos em busca do desenvolvimento econômico e social do nosso município. Parabênzimo a todos que fazem parte da história desta entidade tão importante para o comércio varejista local e para a nossa economia”, destacou o gestor.

Sindilojas Mossoró: Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos da entidade

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/09/blog-post_672.html
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Sindilojas Mossoró: Ação de arborização marca o início das comemorações dos 80 anos da entidade



O Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) completa 80 anos em 2023 e, para marcar o início das comemorações da data, o Sindicato, com apoio do **Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)** e da prefeitura, realizará uma ação de arborização abrindo o calendário de ações comemorativas no próximo sábado (23), a partir de 8h30. Serão plantadas 80 mudas de plantas das espécies Craibeira e Carnaubeira, em 1,12 quilômetros do canteiro central da Avenida Lauro Monte, homenageando 80 personalidades e entidades empresariais que impactaram a economia mossoroense e, ainda, no local, também serão oferecidos serviços por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Ainda está previsto uma sessão solene na Câmara Municipal de Mossoró para homenagear o sindicato, diretoria e empresários, além de um evento reunindo toda a diretoria do Sistema Fecomércio/RN em dezembro, diz nota da direção da Fecomércio/RN.

Fecomércio RN prestigia lançamento da 61ª Festa do Boi

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/fecomercio-rn-prestigia-lancamento-da-61a-festa-do-boi/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN prestigia lançamento da 61ª Festa do Boi



Natal/RN – Nesta segunda-feira (18), o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN)**, **Marcelo Queiroz**, participou do lançamento da 61ª Festa do Boi.

O café da manhã foi realizado na sede da Associação Norte-Rio Grandense de Criadores (Anorc), onde autoridades, entidades parceiras e imprensa conheceram a programação da próxima edição do evento.

Para o **presidente da Fecomércio RN**, o impacto da Festa do Boi vai além do agronegócio, impulsionando diversos segmentos da economia potiguar. “Neste evento, vemos não apenas uma celebração da nossa tradição agropecuária, mas também uma chance valiosa de fortalecer nossa economia. São muitas oportunidades de negócio, desde a venda de produtos agropecuários até os serviços de alimentação e entretenimento”, comentou Marcelo.

A 61ª Festa do Boi será realizada entre os dias 7 a 14 de outubro, no Parque Aristóфанes Fernandes, em Parnamirim. Promovido pela Anorc, com apoio da Fecomércio RN, o evento é a maior exposição agropecuária do Nordeste e se destaca por sua vasta programação.

Além de exposições animais e apresentações culturais, a próxima edição terá shows musicais gratuitos todos os dias.

Ascom.

Clube de Permuta reúne empresários em almoço com palestra de Edmilson Pereira

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/09/clube-de-permuta-reune-empresarios-em-almoco-com-palestra-de-edmilson-pereira/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	NEUTRO

Clube de Permuta reúne empresários em almoço com palestra de Edmilson Pereira

Um encontro de networking e debate de assuntos relevantes para o meio empresarial. Assim foi o “Segredo do Chef”, almoço promovido pelo Clube de Permuta que reuniu cerca de 80 empresários das mais diversas áreas. O encontro já tradicional reúne associados da plataforma e convidados para palestras com temas importantes, com foco no cenário político e econômico do Brasil, desenvolvimento dos negócios, novas tecnologias, questões tributárias, entre outras.

Desta vez, o convidado palestrante foi Edmilson Pereira, presidente da Intertfort Segurança. Ele falou sobre Reforma Tributária e a PEC 35/2023, que está em tramitação no Senado e propõe a desoneração integral da folha de pagamento para todos os setores da economia e a não agressão ao Pacto Federativo. “O emprego de carteira assinada está diminuindo e isso está pesando também na Previdência. O mercado está mudando e o modelo de arrecadação continua antigo e essa PEC resolve essa situação”, afirmou Edmilson.

Ainda durante a palestra, ele falou sobre o início da sua vida empresarial na área de prestação de serviços, contou a história da Intertfort desde a sua criação no ano 2000. Segundo ele, a empresa que trabalha com segurança bancária, empresarial, executiva e pessoal é a maior do Nordeste e é a empresa potiguar que mais emprega, com 12 mil funcionários em todo país. Em breve, o grupo irá assumir o desafio de atender quase 400 agências do banco Bradesco em São Paulo. “É um desafio grande para nós nordestinos entrarmos no mercado de São Paulo”, disse.

Além de presidente da Intertfort Segurança desde 2000, Edmilson Pereira também é presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do RN

(Sindesp-RN), Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana Pública e Privada do RN (Seac-RN), do Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviço de Locação de Mão-de-Obra (Sindprest-RN) e **vice-presidente da Fecomércio RN.**

O evento aconteceu no restaurante Cascudo Cozinha e reuniu empresários de diversas áreas associados ao Clube de Permuta, além de convidados como o **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz**, e o superintendente da InterTV Cabugi, Thiago Lajus. “O evento foi uma oportunidade única de reunir o meio empresarial potiguar e debater assuntos importantes e também uma oportunidade de networking e de conhecerem o trabalho do Clube de Permuta”, afirmou Betinho Costa, diretor-executivo do Clube de Permuta Natal.

Sobre o Clube de Permuta

O Clube de Permuta é uma alternativa para que empresários possam adquirir produtos e serviços sem mexer no seu caixa, por meio de permutas multilaterais realizadas em uma plataforma virtual. Para ingressar, é preciso ser indicado por uma das empresas participantes. Acessando www.clubedepermuta.com.br é possível ter acesso ao rol de empresas de cada cidade onde o clube atua.

Bairro das Rocas recebe serviços gratuitos do Participa Natal no sábado (23)

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/bairro-das-rocas-recebe-servicos-gratuitos-do-participa-natal-no-sabado-23/572259
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Bairro das Rocas recebe serviços gratuitos do Participa Natal no sábado (23)

O programa Participa Natal nos Bairros entra em sua terceira edição realizada em 2023. A ação, com serviços gratuitos, é promovida pela Prefeitura do Natal, e estará presente no sábado (23), no bairro Planalto, zona Leste da capital.

Alex Régis



Prefeitura estima dez mil moradores no bairro das Rocas

O funcionamento será das 8h às 12h30, na Escola Municipal Henrique Castriçano, localizada na Rua Décio Fonseca, 663. Neste ano, o projeto realizado nos bairros de Pajuçara e Planalto acumularam 12.812 atendimentos.

Os serviços ofertados envolvem a Prefeitura do Natal e apoiadores como CAERN, COSERN, **Fecomércio-RN (Senac e Sesc)**, OAB-RN, CDL Natal, Sebrae-RN e entre outros parceiros, nas áreas de assistência e desenvolvimento social, educação e cultura, esporte e lazer, estética, saúde e serviços urbanos.

Antecedendo o Participa Natal, acontecerá a Reunião de Mobilização e Escuta, marcada para às 19h da quarta-feira (20), na Escola Municipal Henrique Castriciano, nas Rocas. A reunião é aberta a toda população do bairro, com o objetivo de acolher demandas de diversas áreas responsáveis da Prefeitura. Secretários titulares e adjuntos devem estar presentes.

Rocas recebe as ações do Participa Natal nos Bairros no sábado (23)

Link	https://natal.rn.gov.br/news/post/39643
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

Rocas recebe as ações do Participa Natal nos Bairros no sábado (23)



Foto: Alex Régis / Redação Secom

As ações do Participa Natal nos Bairros vão chegar nas Rocas, bairro da Zona Leste e um dos mais antigos da cidade, no sábado, dia 23. O projeto da Prefeitura ocupará as dependências da Escola Municipal Henrique Castriciano, na Rua Décio Fonseca, 663, das 8h às 12h30, e ofertará aos mais de dez mil moradores das Rocas diversos serviços que serão prestados pelas secretarias municipais e as instituições e empresas privadas, parceiras da ação.

Rocas é o terceiro bairro a receber o Participa Natal na sua retomada pós pandemia. Os dois primeiros foram os bairros de Pajuçara, na Zona Norte, e Planalto, na Zona Oeste. Ambos registraram 12.812 atendimentos nos diversos serviços nas áreas de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Cultura, Esporte e Lazer, Estética, Saúde e Serviços Urbanos.

Na próxima quarta-feira (20), secretários titulares e adjuntos das diversas secretarias envolvidas com o Participa Natal estarão presentes na Reunião de Mobilização e Escuta, a ocorrer a partir das 19h, na Escola Municipal Henrique Castriciano, nas Rocas. A reunião é aberta a toda população do bairro e tem o objetivo colher demandas em diversas áreas, bem como contribuições para o aperfeiçoamento da atuação da gestão municipal.

Presente em todas as edições do Participa Natal, o prefeito Álvaro Dias elogia a iniciativa da Prefeitura. "É um grande e benéfico projeto que fizemos questão de retomar, por ele atuar diretamente nas comunidades, aproximando a prefeitura da população que tem participado massivamente e nos deixando felizes. Acho que estamos no caminho certo e temos que agradecer a dedicada parceria de instituições e empresas privadas, da área de saúde e universidades, que nos ajudam levando seus serviços ao povo de Natal".

Responsável pela coordenação do Participa Natal, a secretária de Planejamento (Sempla) Joanna Guerra, disse que a ação é um momento de muita integração com bons resultados para as comunidades. "É um projeto grandioso e gratificante, onde reunimos praticamente todas as secretarias do município e 19 parceiros, que se unem à Prefeitura do Natal para, em uma manhã de sábado, levar à população de um determinado bairro serviços em diversas áreas, como educação, saúde, assistência social e cultura, contribuindo para diminuir um pouco a demanda reprimida por alguns serviços; é um dia muito especial", salientou.

A Secretaria Municipal de Educação é uma importante parceira por sempre ceder o espaço de uma escola na comunidade para a realização do evento. "A SME-Natal faz parte dessa importante ação da Prefeitura do Natal, abrindo suas unidades de ensino para sediar o evento e receber toda a comunidade do bairro. A Escola Municipal Henrique Castriciano recebeu melhorias e adequações para a realização do Participa Natal: manutenção, cobertura e pintura da quadra, pintura dos corredores, restauração do portão e da fachada central, instalação de computadores e instalação de aparelhos de ar condicionado", afirma a secretária Cristina Diniz.

Beneficiados

Moradora do bairro Planalto, Geilma Brilhante considera que o projeto é muito positivo e "mostra que a prefeitura está preocupada com os bairros". Já o estudante Felipe Richardyson, morador do Parque das Dunas, aprovou o Participa no bairro Pajuçara. Ele levou seu pet para aplicar a vacina antirrábica. "A equipe do Centro de Zoonoses está de parabéns. Meu cachorro foi vacinado, bem como fez o teste rápido do calazar. Atendimento 100%", contou.

"Graças a Deus consegui realizar meu cadastro para começar a receber os benefícios sociais. Essa foi uma ótima oportunidade para mim, que moro aqui na região, conseguir essa atualização", vibrou a dona de casa Maria da Silva, moradora do Parque das Dunas. Assim como ela, o pedreiro Josué Peixoto também se mostrou satisfeito com o atendimento. "Tenho esse problema de pressão alta e o médico me deu alguns encaminhamentos para realização de exames e outros procedimentos. Cuidar da saúde é necessário e hoje saio daqui muito feliz", disse.

Parceiros e apoiadores do Participa Natal nos Bairros: **Fecomércio-RN (SESC e SENAC)**, OAB-RN, SEBRAE-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Faculdade Estácio Natal, UNP, Drogaria Santa Fé, Fribom Picolés e Sorvetes, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, COSERN, CAERN, UNI-RN, Natal Óticas, GRT8 Inovações e Negócios, ABAPED e Instituto Mix.

Secretarias municipais envolvidas com o projeto: Governo - SMG, Planejamento-SEMPA, Comunicação – SECOM, Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, Ouvidoria, Saúde - SMS, Centro de Zoonoses, Educação – SME, Cultura - SECULT/FUNCARTE, Serviços Urbanos – SEMSUR, Mobilidade Urbana – STTU, Infraestrutura – SEINFRA, Habitação e Regularização Fundiária – SEHARPE, Defesa do Consumidor – PROCON, Esporte e Lazer – SEL, Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, Política para as Mulheres – SEMUL, Saneamento Básico – ARSBAN, Limpeza – URBANA, Projetos Especiais - SEGEPE, Projeto Planta Natal e Guarda Municipal.

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/liquida-natal-movimentou-cerca-de-r-142-milhoes-em-vendas-aponta-cdl
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os ganhadores da Liquida Natal 2023 serão conhecidos na próxima terça-feira (19), a partir das 11 horas. O sorteio dos cupons/raspadinhas será realizado na sede da CDL Natal, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram (@cdlnatal). Nesta edição a campanha vai premiar os consumidores com um carro 0km, modelo T-Cross, e dois caminhões de prêmios, além dos R\$ 50 mil em raspadinhas premiadas.

Em oito dias de campanha a Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas no comércio de Natal e região metropolitana, o que representou um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado. “Chegamos ao fim da promoção com bons números. Tivemos crescimento de vendas e de participação de lojistas nesta edição. Cumprimos nosso papel. Movimentamos o comércio e aquecemos as vendas em um período que historicamente era fraco e a Liquida Natal veio para suprir essa lacuna, o que faz muito bem, há 22 anos”, afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Lucena destacou ainda que a promoção deste ano foi mais curta do que em 2022, uma forma de despertar nos consumidores o sentimento de urgência da compra para garantir os descontos e concorrer aos prêmios. “Decidimos encurtar a campanha e intensificar as ações de marketing na intenção de criar um cenário mais favorável para o lojista e funcionou. Tem shopping que afirmou que o domingo da Liquida Natal foi o melhor domingo dos últimos tempos em fluxo de consumidores e vendas, como foi o caso do Shopping Cidade Verde. Sabemos que os resultados das vendas vão além da promoção, dependem do seguimento, dos descontos e claro, e do atendimento ao cliente por exemplo, mas nossa Liquida Leva o consumidor às lojas, cabe ao vendedor dar o show dele”, enfatizou o presidente da CDL Natal.

A Liquida Natal é um projeto da CDL Natal, criada com o objetivo de movimentar o comércio em um período que tradicionalmente era fraco em vendas por não existir uma data comercial forte. Esta foi a 22ª edição da promoção, ocorreu de 30 de agosto a 7 de setembro com patrocínio da Rede e apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Sistema Fecomércio RN, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Aeba, Viva o Centro, Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/liquida-natal-movimentou-cerca-de-r-142-milha-es-em-vendas-aponta-cdl-natal/572228
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas, aponta CDL Natal

Em 08 dias de campanha a Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas no comércio de Natal e região metropolitana, o que representou um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado. “Chegamos ao fim da promoção com bons números. Tivemos crescimento de vendas e de participação de lojistas nesta edição. Cumprimos nosso papel. Movimentamos o comércio e aquecemos as vendas em um período que historicamente era fraco e a Liquida Natal veio para suprir essa lacuna, o que faz muito bem, há 22 anos”, afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

José Cruz/Agência Brasil



Esta foi a 22ª edição da promoção

Lucena destacou ainda que a promoção deste ano foi mais curta do que em 2022, uma forma de despertar nos consumidores o sentimento de urgência da compra para garantir os descontos e concorrer aos prêmios. “Decidimos encurtar a campanha e intensificar as ações de marketing na intenção de criar um cenário mais favorável para o lojista e funcionou. Tem shopping que afirmou que o domingo da Liquida Natal foi o melhor domingo dos últimos tempos em fluxo de consumidores e vendas, como foi o caso do Shopping Cidade Verde. Sabemos que os resultados das vendas vão além da promoção, dependem do seguimento, dos descontos e claro, e do atendimento ao cliente por exemplo, mas nossa Liquida Leva o consumidor às lojas, cabe ao vendedor dar o show dele”, enfatizou o presidente da CDL Natal.

A Liquida Natal é um projeto da CDL Natal, criada com o objetivo de movimentar o comércio em um período que tradicionalmente era fraco em vendas por não existir uma data comercial forte. Esta foi a 22ª edição da promoção, ocorreu de 30 de agosto a 07 de setembro com patrocínio da Rede e apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Sistema Fecomércio RN, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Aeba, Viva o Centro, Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Sorteio

Os ganhadores da Liquida Natal 2023 serão conhecidos na próxima terça-feira 19/09, a partir das 11hs. O sorteio dos cupons/ raspadinhas será realizado na sede da CDL Natal, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram @cdlnatal. Nesta edição a campanha vai premiar os consumidores com 01 carro 0km, modelo T-Cross, e 02 caminhões de prêmios, além dos R\$ 50 mil em raspadinhas premiadas.

LIQUIDA NATAL MOVIMENTA CERCA DE R\$ 142 MILHÕES EM VENDAS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/09/18/liquida-natal-movimenta-cerca-de-r-142-milhoes-em-vendas/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=liquida-natal-movimenta-cerca-de-r-142-milhoes-em-vendas
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

LIQUIDA NATAL MOVIMENTA CERCA DE R\$ 142 MILHÕES EM VENDAS



Os ganhadores da Liquida Natal 2023 serão conhecidos na próxima terça-feira 19/09, a partir das 11h. O sorteio dos cupons/raspadinhas será realizado na sede da CDL Natal, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram [@cdlnatal](https://www.instagram.com/cdlnatal). Nesta edição a campanha vai premiar os consumidores com 01 carro 0km, modelo T-Cross, e 02 caminhões de prêmios, além dos R\$ 50 mil em raspadinhas premiadas.

Em 08 dias de campanha a Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas no comércio de Natal e região metropolitana, o que representou um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

“Chegamos ao fim da promoção com bons números. Tivemos crescimento de vendas e de participação de lojistas nesta edição. Cumprimos nosso papel. Movimentamos o comércio e aquecemos as vendas em um período que historicamente era fraco e a Liquida Natal veio para suprir essa lacuna, o que faz muito bem, há 22 anos”, afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Lucena destacou ainda que a promoção deste ano foi mais curta do que em 2022, uma forma de despertar nos consumidores o sentimento de urgência da compra para garantir os descontos e concorrer aos prêmios. “Decidimos encurtar a campanha e intensificar as ações de marketing na intenção de criar um cenário mais favorável para o lojista e funcionou. Tem shopping que afirmou que o domingo da Liquida Natal foi o melhor domingo dos últimos tempos em fluxo de consumidores e vendas, como foi o caso do Shopping Cidade Verde. Sabemos que os resultados das vendas vão além da promoção, dependem do seguimento, dos descontos e claro, e do atendimento ao cliente por exemplo, mas nossa Liquida Leva o consumidor às lojas, cabe ao vendedor dar o show dele”, enfatizou o presidente da CDL Natal.

A Liquida Natal é um projeto da CDL Natal, criada com o objetivo de movimentar o comércio em um período que tradicionalmente era fraco em vendas por não existir uma data comercial forte. Esta foi a 22ª edição da promoção, ocorreu de 30 de agosto a 07 de setembro com patrocínio da Rede e apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Sistema Fecomércio RN, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Aeba, Viva o Centro, Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas

Link	https://www.cdlnatal.com.br/noticias/671/liquida-natal-movimentou-cerca-de-r--142-milhoes-em-vendas
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	CDL
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas



Os ganhadores da Liquida Natal 2023 serão conhecidos na próxima terça-feira 19/09, a partir das 11hs. O sorteio dos cupons/ raspadinhas será realizado na sede da CDL Natal, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram @cdlnatal. Nesta edição a campanha vai premiar os consumidores com 01 carro 0km, modelo T-Cross, e 02 caminhões de prêmios, além dos R\$ 50 mil em raspadinhas premiadas.

Em 08 dias de campanha a Liquida Natal movimentou cerca de R\$ 142 milhões em vendas no comércio de Natal e região metropolitana, o que representou um

crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado. “Chegamos ao fim da promoção com bons números. Tivemos crescimento de vendas e de participação de lojistas nesta edição. Cumprimos nosso papel. Movimentamos o comércio e aquecemos as vendas em um período que historicamente era fraco e a Liquida Natal veio para suprir essa lacuna, o que faz muito bem, há 22 anos”, afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Lucena destacou ainda que a promoção deste ano foi mais curta do que em 2022, uma forma de despertar nos consumidores o sentimento de urgência da compra para garantir os descontos e concorrer aos prêmios. “Decidimos encurtar a campanha e intensificar as ações de marketing na intenção de criar um cenário mais favorável para o lojista e funcionou. Tem shopping que afirmou que o domingo da Liquida Natal foi o melhor domingo dos últimos tempos em fluxo de consumidores e vendas, como foi o caso do Shopping Cidade Verde. Sabemos que os resultados das vendas vão além da promoção, dependem do seguimento, dos descontos e claro, e do atendimento ao cliente por exemplo, mas nossa Liquida Leva o consumidor às lojas, cabe ao vendedor dar o show dele”, enfatizou o presidente da CDL Natal.

A Liquida Natal é um projeto da CDL Natal, criada com o objetivo de movimentar o comércio em um período que tradicionalmente era fraco em vendas por não existir uma data comercial forte. Esta foi a 22ª edição da promoção, ocorreu de 30 de agosto a 07 de setembro com patrocínio da Rede e apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Sistema Fecomércio RN, Sesc, Senac,** Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Aeba, Viva o Centro, [Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.](#)

Festa do Boi 2023: ANORC apresenta detalhes da maior exposição agropecuária do Nordeste

Link	https://www.blogdobg.com.br/festa-do-boi-2023-anorc-apresenta-detalhes-da-maior-exposicao-agropecuaria-do-nordeste/
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Festa do Boi 2023: ANORC apresenta detalhes da maior exposição agropecuária do Nordeste



Fotos: Cedida

Em evento prestigiado pela classe produtiva do Rio Grande do Norte, a ANORC apresentou nesta segunda-feira (18), a 61ª edição da Festa do Boi 2023. O café da manhã para convidados e imprensa ocorreu no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim (RN), local que também sediará de 07 a 14 de outubro, a maior exposição agropecuária do Nordeste.

O evento fortalece e evidencia a importância do agronegócio para a economia do RN. O presidente da ANORC, Matheus França, ressaltou que “A Festa do Boi não é só a maior do Nordeste, mas está hoje entre as cinco maiores do Brasil. Este ano, temos um recorde de expositores e embora nosso estado seja pequeno,

temos um dos rebanhos mais qualificados, com destaque nacional”, disse.

França também destacou que o evento “É a consolidação do sucesso da agropecuária do nosso estado, no setor que cresce a cada dia com estrutura e organização e com o devido apoio e ampliação do crédito para custeio e investimento, pode crescer ainda mais”.

A Festa do Boi 2023 já é considerada sucesso em relação aos números. Serão mais de 100 expositores de bovinos PO (puro de origem), o que representa aproximadamente mil animais, e com fila de espera para participação na feira. Além disso, serão realizados 6 leilões que devem contribuir para aumentar o volume de negócios durante o evento. A expectativa é de crescimento de 20% em relação aos números de 2022, que foram 60 milhões de reais.

A governadora Fátima Bezerra prestigiou o lançamento e destacou que é uma felicidade celebrar os 61 anos da Festa do Boi. “É um evento positivo para fomentar o setor agropecuário e do agronegócio, que se torna cada vez mais plural e se diversifica a cada ano. É nosso papel e nosso dever fazer uma gestão com trabalho que incentive os produtores”, declarou.

Programação

Na semana passada, a Festa do Boi foi reconhecida como patrimônio imaterial, histórico, cultural e turístico do Rio Grande do Norte. A lei do deputado Taveira Júnior foi aprovada na Assembleia Legislativa e reforça a importância cultural e social da exposição agropecuária.

A 61ª edição contará com exposições, leilões e julgamentos de animais, torneios leiteiros, artesanato e gastronomia regional, programação cultural, parque de diversões, capacitações e oficinas técnicas. Ano passado, foi registrado um público de mais de 500

mil visitantes ao longo da festa e a expectativa para 2023 é também de crescimento dessas estatísticas.

O evento reforça o conceito de festa para toda família. A Arena Cultural – Festa do Boi 61 Anos receberá mais de 30 atrações culturais gratuitas para quem acessar o parque durante a exposição. Além disso, também está prevista a tradicional programação para o dia das crianças, no dia 12 de outubro.

A Festa do Boi 2023 é uma realização da ANORC em parceria com o Governo do Estado do RN, Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, SEBRAE e Prefeitura de Parnamirim. Patrocinam o evento: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Governo Federal, IDIARN, Agência de Fomento do RN, FAERN SENAR, Assembleia Legislativa do RN, **FECOMÉRCIO** e Câmara Municipal de Parnamirim

Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/big-data-pode-ser-uma-ferramenta-poderosa-para-impulsionar-nega-cios/572295
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios

Em um mundo conectado, a quantidade de dados gerados por segundo é cada vez maior. Isso pode incluir informações de transações comerciais, registros médicos, mídias sociais, sensores, entre outras. Esse enorme volume de dados é conhecido na área da computação como “big data”, um conceito que se refere a grandes volumes de informações ou dados que são coletados, armazenados e analisados com a ajuda de computadores e tecnologias específicas. Especialista no assunto, a PhD e professora, Anna Giselle Ribeiro, diz que big data não se trata somente de ter muitos dados, mas sim de extrair insights valiosos para tomar decisões mais assertivas.

Reprodução



Anna Giselle diz que ‘big data’ não se resume a ter muitos dados, mas extrair insights valiosos para tomar decisões mais assertivas

Anna Ribeiro, que leciona no Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (IMD/UFRN), diz que o conjunto de dados em grande escala pode ser uma ferramenta poderosa para empresas e organizações. “Isso é feito por meio de técnicas avançadas de análise de dados, como aprendizado de máquina e inteligência artificial, que ajudam a identificar tendências, padrões e informações úteis. O big data é uma ferramenta poderosa que as empresas e organizações usam para melhorar seus produtos, serviços, eficiência e tomada de decisões”, conta.

Os conceitos gerais de big data, análise de dados e aplicação no contexto do Estado serão abordados na 41ª edição do Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, que acontece nesta quarta-feira (20), na Arena das Dunas. Serão levantados também temas relacionados à visão geral das iniciativas de inovação e tecnologia no Rio Grande do Norte, cenário das startups e apresentação de cases de sucesso potiguares, além da exploração das perspectivas de crescimento e apoio ao empreendedorismo. O palestrante principal será o especialista em inovação e transformação digital, Walter Longo.

Por causa da grande quantidade de dados, um dos desafios para lidar com big data, explica, Anna Giselle Ribeiro, são tão grandes quanto o volume de informações. “O volume de dados em big data é imenso, muitas vezes na ordem de terabytes (mais de 1 mil gigabytes), petabytes (mais de 1 milhão de gigabytes) ou até mesmo exabytes (mais de 1 bilhão de gigabytes). Isso requer sistemas de armazenamento altamente escaláveis para acomodar essas grandes quantidades de informações”, destaca.

Entusiasta das áreas de empreendedorismo, transformação digital, inteligência artificial e futurismo, Anna Giselle Ribeiro, faz um alerta. Devido ao volume gigantesco de dados, ela afirma que o uso de informações desse tipo apresenta riscos significativos de vazamento ou mau uso e, por esse motivo, requer atenção e cuidado.

“É importante que as organizações considerem a privacidade desde o início do processo de coleta de dados, adotando abordagens como por design (privacy by design) e por padrão (privacy by default). Isso significa incorporar medidas de privacidade nas práticas de coleta, armazenamento e análise de dados desde o início do projeto, em vez de tentar corrigir problemas de privacidade posteriormente”, pontua Ribeiro.

Anna Giselle Ribeiro acrescenta ainda que à medida que a inteligência artificial for aplicada em diversos setores, a necessidade de big data aumentará consideravelmente. “Com grandes volumes de dados conseguimos melhor treinamento para as IAs, análise de dados mais avançadas, personalizações mais aprimoradas. Tudo isso em vários contextos como, por exemplo: medicina personalizada, cidades inteligentes, segurança cibernética e setor financeiro”, afirma.

Os cinco Vs

O Big Data se baseia em cinco características, os cinco Vs: volume, variedade, velocidade, veracidade e valor.

Volume: É uma das características mais evidenciadas do big data. Ele se relaciona a todos os e-mails, mensagens, vídeos, fotos, imagens e comentários que circulam na rede. São informações

medidas em zetabytes. O WhatsApp, por exemplo, anunciou pelo Twitter que bateu o recorde de mensagens trocadas por segundo, no total de 25 milhões, na época da copa do mundo de 2022. A tecnologia serve para lidar com esse volume de dados, guardando-os em diferentes locais e juntando-os por meio de software sempre que necessário.

Variabilidade: A análise de dados estruturados e não estruturados exigem um esforço maior, por não terem padronização nem de formato nem de tamanho. Além disso, o processo de descrição passa a ser feito após a captura dos dados. Com o Big Data, informações estruturadas passam a ser trabalhadas junto com as não estruturadas, como mensagens, vídeos, sons e fotos.

Velocidade: É a dimensão mais característica do big data. Trata-se da possibilidade de obter dados sobre um determinado fenômeno em tempo real. Isso é fundamental para o valor das informações que podem ser geradas a partir desses dados, já que pode reduzir drasticamente o tempo entre a obtenção da informação e a tomada de decisão.

Veracidade: É a dimensão mais fácil de ser verificada. São os dados de dinâmica humana registrados na interação em redes sociais ou nos rastros de navegação. Os dados registrados são fidedignos porque representam interações reais. Outros métodos de captação de dados de dinâmica humana, como entrevistas e observação, podem conter desvios, como ruídos na comunicação, parcialidade, interferência no fenômeno observado, entre outros. Um exemplo clássico dessa dimensão é o registro das condições climáticas por meio de um sensor digital.

Valor: É a dimensão de maior relevância. Não basta ter acesso a uma quantidade infinita de informações a cada instante se isso não gerar valor para o negócio. Neste caso, não só é feita a coleta e o armazenamento de grande volume de dados, mas também é fornecida a capacidade de compreender essas informações, o que propicia a criação de negócios mais eficientes e rentáveis. Saber qual é a página mais acessada do site de um empreendimento possibilita ao gestor tomar decisões sobre onde investir para ter maior retorno, por exemplo.

Motores do Desenvolvimento

O projeto “Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte” foi criado pelo Sistema Tribuna de Comunicação para apresentar uma série especial de suplementos e seminários que pretende liderar um processo de discussão sobre os motores do desenvolvimento da economia do RN, levando à sociedade informação de qualidade sobre o presente e perspectivas para o futuro. O público participante do seminário é formado por empresários, lideranças políticas e pesquisadores para acompanhar palestras e debates sobre nossa economia. A 41ª edição do Motores é correalizada por Sebrae, tem apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal e Assembleia Legislativa do RN e patrocínio das empresas Conectrom, ESIG, **Senac** e Nagem.

Programação

08h30 – Abertura

09h00 – Início do Evento

09h10 – Pitch **Senac**

09h25 – Palestra

09h50 – Walter Longo: Surfando no Tsunami - O Impacto da Inteligência Artificial nos Negócios

11h20 – Pitch ESIG

11h25 – Painéis do Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (IMD/UFRN), **Senac**, Sebrae e Sistema Tribuna de Comunica o)

12h00 – Encerramento

Mercado eleva para 2,89% projeção de crescimento da economia em 2023

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/09/18/mercado-eleva-para-289-projecao-de-crescimento-da-economia-em-2023/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção de crescimento da economia em 2023

Estimativa de inflação caiu para 4,86%.



Dinheiro, Real Moeda brasileira

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada

semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do colegiado já previam cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Imagem: José Cruz

Fonte: [Agência Brasil](#)

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/mercado-eleva-para-289-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do colegiado já previam cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Fonte: Agência Brasil

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://natalemfoco.com.br/brasil/mercado-eleva-para-289-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023



Estimativa de inflação caiu para 4,86%

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64%

para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de **Política** Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

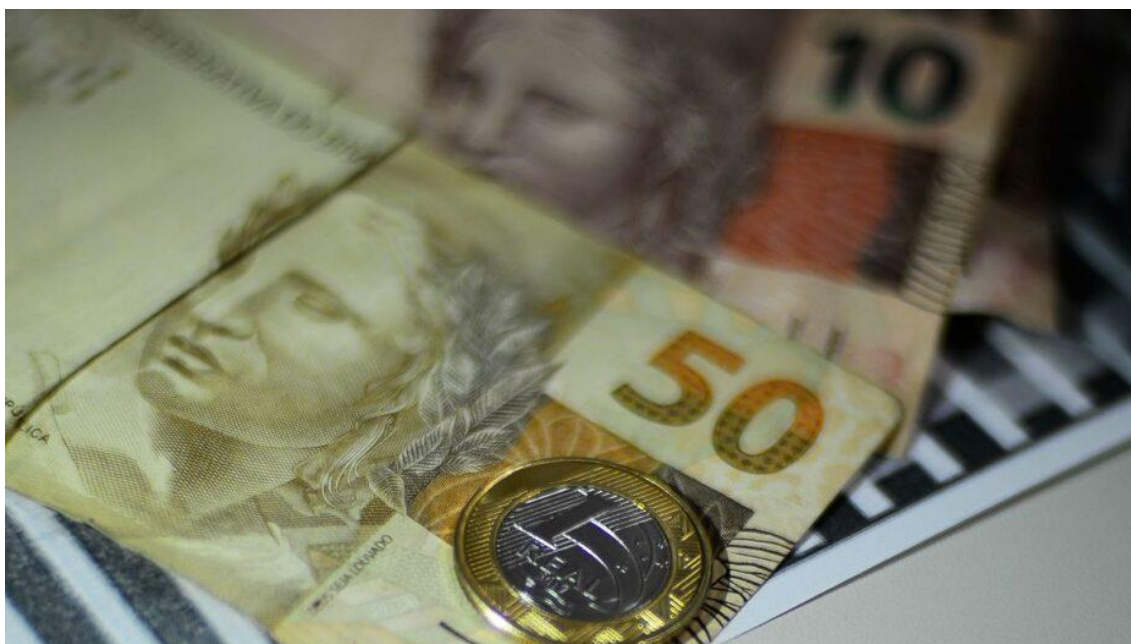
Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-eleva-para-289-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Estimativa do mercado para inflação caiu para 4,86%

Agência Brasil



Mercado projeta crescimento de inflação | Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o [crescimento da economia brasileira](#) este ano subiu,

passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo [Banco Central \(BC\)](#) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a [economia brasileira cresceu](#) 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o [índice oficial superar o teto](#) da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o [IPCA foi de 0,23%](#), segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do colegiado já previam [cortes de 0,5 ponto](#) nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores,

como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/mercado-eleva-para-289-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023/321159/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023



Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a [economia brasileira cresceu](#) 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o [índice oficial superar o teto](#) da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o [IPCA foi de 0,23%](#), segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

FONTE: opotiguar.com.br

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://defato.com/economia/110658/mercado-eleva-para-289-projeo-do-crescimento-da-economia-em-2023
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Crédito da foto: Agência Brasil



Previsão para inflação este ano teve queda de 4,93% para 4,86%.

Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do colegiado já previam cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mercado-eleva-para-2-89-projea-a-o-do-crescimento-da-economia-em-2023/572230
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Estimativa de inflação caiu para 4,86%

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do colegiado já previam cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a

política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

Mercado eleva para 2,89% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/mercado-eleva-para-289-projecao-de-crescimento-da-economia-em-2023
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,89% projeção de crescimento da economia em 2023

Estimativa de inflação caiu para 4,86%

Pela quarta semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,64% para 2,89%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a **economia brasileira cresceu** 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Inflação

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país – teve queda de 4,93% para 4,86%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto, influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica, o IPCA foi de 0,23%, segundo o IBGE. O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando havia sido observada deflação (queda de preços) de 0,36%.

O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,61%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Copom iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. A partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), ocorre a sexta reunião do ano do Copom para a definição da Selic. A expectativa do mercado é que a taxa básica seja reduzida para 12,75% ao ano. Na ata do último encontro, os membros do

colegiado já previam **cortes de 0,5 ponto** nas próximas reuniões. Segundo o documento, o órgão avalia que esse será o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,95 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fazenda-diz-que-crescimento-de-3-2-a-otimista-e-na-o-preva-estagnaa-a-o-nos-pra-ximos-trimestres/572272
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres

A subsecretária de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Raquel Nadal, disse nesta segunda-feira, 18, que a projeção da Secretaria de Política Econômica (SPE) para crescimento de 3,2% do PIB em 2023 é otimista, e que a pasta não prevê estagnação nos próximos trimestres, ainda que o crescimento ocorra em um ritmo menor.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



"O crescimento de 3,2% é uma estimativa otimista. A gente não está prevendo estagnação da atividade nos próximos trimestres. Estamos esperando nova aceleração do ritmo de crescimento do quarto trimestre, após essa desaceleração do terceiro trimestre" disse Raquel em entrevista coletiva.

Ela justificou que a revisão do PIB de 2,5% para 3,2% se deveu majoritariamente à divulgação do PIB do segundo trimestre, que veio acima das expectativas da secretaria e do mercado. "Com o resultado do segundo trimestre, o carregamento estatístico para 2023 passou a ser de 3,1%", pontuou.

Raquel Nadal esclareceu que apesar de a projeção da pasta ser de PIB de 3,2%, isso não implica em crescimento zero por causa do carregamento estatístico. A justificativa é de que o PIB do agro, inicialmente projetado para crescer 18,4% no ano, não chegará a esse nível, o que exigirá que os setores da indústria e serviços cresçam acima do carregamento já previsto.

A secretária pontuou que a perspectiva de crescimento para o terceiro trimestre de 2023 é de 0,1% da atividade na margem, um ritmo inferior à alta de 0,9% mensurada no segundo trimestre do ano. "Nosso modelo está dizendo, portanto, que a economia vai continuar crescendo neste trimestre, mas em um ritmo menor", disse.

No caso deste trimestre, o setor agropecuário deve recuar novamente, como reflexo da menor contribuição da soja neste período. No entanto, ainda há avanço na produção e colheita de cana de açúcar, milho 2ª safra e algodão e perspectivas positivas para o abate.

Há estimativa de avanços nos setores de indústria e serviços. No caso da indústria, as expectativas são de impulso adicional na indústria extrativa, com aumento de gasto com infraestrutura, e a retomada do mercado imobiliário na China. A retomada do Minha Casa, Minha Vida também trará impactos na construção.

Já em relação a serviços, a aposta é na recuperação do comércio e outras atividades, motivadas pela redução do endividamento, por causa do Desenrola, e pelo aumento da massa real disponível, reflexo da resiliência do mercado de trabalho e dos efeitos dos programas de transferência de renda.

Inflação

A subsecretária de Política Macroeconômica da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda disse ainda que a manutenção da projeção do IPCA para 2023 em 4,85%, próxima do teto da meta (4,75%), reflete a desaceleração dos preços livres, principalmente a deflação para alimentação, que compensou a alta dos preços monitorados, como combustíveis.

Ela justificou que a inflação acumulada em 12 meses subiu em julho e agosto, e deve repetir o padrão em setembro, pela dinâmica dos preços monitorados, já que sai da base de cálculo a deflação provocada pela desoneração de combustíveis e energia em 2022. Esses efeitos são compensados pela dinâmica benigna de serviços e alimentação, mais sensíveis à política monetária.

No caso da alimentação em domicílio, Nadal ressaltou a deflação no acumulado em 12 meses e citou a queda de 9,8% nos preços da carne, de 10,3% nos preços de leite e derivados e mais de 20% em produtos derivados da soja.

"Em outubro o processo de desinflação deve voltar a ser observado. Os preços monitorados vão deixar de acelerar e preços livres vão continuar desacelerando, refletindo maior deflação

de alimentação e menor inflação de serviços e bens industriais. Essa dinâmica positiva dos preços livres, e mesmo com a alta nos preços de combustíveis em meados de agosto, as projeções do IPCA do ano não mudaram e seguimos em 4,85%, próxima ao intervalo de teto", argumentou.

A secretária reforçou que as projeções da SPE para a média dos cinco principais núcleos de inflação, também monitorados pelo Banco Central, caiu de 4,9% para 4,6%, reflexo de uma desaceleração mais acentuada de serviços subjacentes. Ela destacou que a métrica da inflação que é mais sensível e reagente à política monetária deverá fechar o ano dentro do intervalo da meta.

Em relação às projeções de inflação para 2023, Nadal destacou a queda na estimativa do INPC, que passou de 4,48% para 4,36%. "O INPC caiu pelos preços de alimentação, que vêm apresentando deflação acentuada, e têm um peso maior no INPC que no IPCA", disse, pontuando que o INPC também sofre menos com o peso de preços monitorados.

Já as projeções de inflação para 2024 - que subiram no IPCA, INPC e IGP-DI - tiveram elevações marginais provocadas pela variação de preço do petróleo, o câmbio e questões climáticas, afirmou.

Cenário de preços internacional

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que o cenário internacional de preços registrou uma piora "marginal", mas ainda é benigno, uma vez que processo de desinflação provavelmente continuará a ser observado nos países centrais, mesmo que de forma mais gradual.

Entre os itens que chamam atenção por exercerem mais pressão inflacionária está a cotação do petróleo, que começou a subir, e também os efeitos de eventos climáticos extremos. "Com os efeitos do El Niño, e dos impactos dos extremos ambientais que estamos vivendo sobre os preços das commodities. Então, petróleo e impacto das anomalias climáticas ainda podem pressionar a inflação", disse Mello na coletiva de imprensa sobre o novo Boletim Macroeconômico.

O relatório da SPE manteve a projeção inflacionária para 2024, no patamar de 4,85%. O secretário de Política Econômica ressaltou que, embora existam fatores que pressionam a inflação, os índices de pressão nas cadeias globais apontam algum alívio, o que é relevante para o patamar de preços brasileiros. "Isso pressionou por algum tempo a inflação doméstica, mas parece estar arrefecendo", destacou Mello.

Sobre a economia norte-americana, o secretário apontou que sinais mistos da atividade e desaceleração da economia dos Estados Unidos indicam uma probabilidade maior da manutenção da taxa de juros no país, com uma "discussão não encerrada" sobre o futuro dessa taxa. "Apesar de que hoje ainda prevalece a ideia de que a pausa do ciclo monetário contracionista possa permanecer por mais tempo", disse Mello, ponderando que, embora a inflação nos EUA mostre alguma desaceleração, os núcleos ainda estão "um pouco

resistentes". "Essa desaceleração reflete na desaceleração no nível de atividade e no mercado de trabalho", afirmou o secretário.

Na zona do euro, a taxa de inflação está mais pressionada, com núcleos mais resistentes, e, apesar disso, a principal perspectiva é de fim do ciclo de aperto monetário pelo Banco Central Europeu, disse. "Então tanto no EUA quanto Europa temos cenários que indicam, se não o fim, uma pausa no ciclo contratação monetária, no entanto sem indicar, principalmente no caso americano, uma recessão, apesar de isso estar presente em alguns países europeus", comentou.

Sobre a China, Mello afirmou que o cenário econômico pode ter apresentado a maior surpresa do novo Boletim Macrofiscal, uma vez que as perspectivas para o gigante asiático melhoraram em relação ao último relatório da SPE.

De acordo com Mello, esse cenário está ligado ao aumento de volume de títulos soberanos no país e da alta de investimentos governamentais - uma vez que antes os estímulos estavam mais presentes pela via monetária.

O secretário da SPE destacou que isso é positivo para as perspectivas brasileiras, uma vez que a reaceleração da economia chinesa tem impacto sobre as exportações do Brasil. "Apesar da frustração de expectativa em alguns indicadores recentes, mesmo a inflação, caminhando um pouco no campo negativo, as perspectivas hoje para o crescimento chinês melhoraram", disse.

Estadão Conteúdo

Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/09/18/fazenda-diz-que-crescimento-de-32-e-otimista-e-nao-preve-estagnacao-nos-proximos-trimestres.
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda diz que crescimento de 3,2% é otimista e não prevê estagnação nos próximos trimestres

A subsecretária de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Raquel Nadal, disse nesta segunda-feira, 18, que a projeção da Secretaria de Política Econômica (SPE) para crescimento de 3,2% do PIB em 2023 é otimista, e que a pasta não prevê estagnação nos próximos trimestres, ainda que o crescimento ocorra em um ritmo menor.

"O crescimento de 3,2% é uma estimativa otimista. A gente não está prevendo estagnação da atividade nos próximos trimestres. Estamos esperando nova aceleração do ritmo de crescimento do quarto trimestre, após essa desaceleração do terceiro trimestre", disse Raquel em entrevista coletiva.

Ela justificou que a revisão do PIB de 2,5% para 3,2% se deveu majoritariamente à divulgação do PIB do segundo trimestre, que veio acima das expectativas da secretaria e do mercado. "Com o resultado do segundo trimestre, o carregamento estatístico para 2023 passou a ser de 3,1%", pontuou.

Raquel Nadal esclareceu que apesar de a projeção da pasta ser de PIB de 3,2%, isso não implica em crescimento zero por causa do carregamento estatístico. A justificativa é de que o PIB do agro, inicialmente projetado para crescer 18,4% no ano, não chegará a esse nível, o que exigirá que os setores da indústria e serviços cresçam acima do carregamento já previsto.

A secretária pontuou que a perspectiva de crescimento para o terceiro trimestre de 2023 é de 0,1% da atividade na margem, um ritmo inferior à alta de 0,9% mensurada no segundo trimestre do ano. "Nosso modelo está dizendo, portanto, que a economia vai continuar crescendo neste trimestre, mas em um ritmo menor", disse.

No caso deste trimestre, o setor agropecuário deve recuar novamente, como reflexo da menor contribuição da soja neste período. No entanto, ainda há avanço na produção e colheita de cana de açúcar, milho 2ª safra e algodão e perspectivas positivas para o abate.

Há estimativa de avanços nos setores de indústria e serviços. No caso da indústria, as expectativas são de impulso adicional na indústria extrativa, com aumento de gasto com

infraestrutura, e a retomada do mercado imobiliário na China. A retomada do Minha Casa, Minha Vida também trará impactos na construção.

Já em relação a serviços, a aposta é na recuperação do comércio e outras atividades, motivadas pela redução do endividamento, por causa do Desenrola, e pelo aumento da massa real disponível, reflexo da resiliência do mercado de trabalho e dos efeitos dos programas de transferência de renda.

Inflação

A subsecretária de Política Macroeconômica da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda disse ainda que a manutenção da projeção do IPCA para 2023 em 4,85%, próxima do teto da meta (4,75%), reflete a desaceleração dos preços livres, principalmente a deflação para alimentação, que compensou a alta dos preços monitorados, como combustíveis.

Ela justificou que a inflação acumulada em 12 meses subiu em julho e agosto, e deve repetir o padrão em setembro, pela dinâmica dos preços monitorados, já que sai da base de cálculo a deflação provocada pela desoneração de combustíveis e energia em 2022. Esses efeitos são compensados pela dinâmica benigna de serviços e alimentação, mais sensíveis à política monetária.

No caso da alimentação em domicílio, Nadal ressaltou a deflação no acumulado em 12 meses e citou a queda de 9,8% nos preços da carne, de 10,3% nos preços de leite e derivados e mais de 20% em produtos derivados da soja.

"Em outubro o processo de desinflação deve voltar a ser observado. Os preços monitorados vão deixar de acelerar e preços livres vão continuar desacelerando, refletindo maior deflação de alimentação e menor inflação de serviços e bens industriais. Essa dinâmica positiva dos preços livres, e mesmo com a alta nos preços de combustíveis em meados de agosto, as projeções do IPCA do ano não mudaram e seguimos em 4,85%, próxima ao intervalo de teto", argumentou.

A secretária reforçou que as projeções da SPE para a média dos cinco principais núcleos de inflação, também monitorados pelo Banco Central, caiu de 4,9% para 4,6%, reflexo de uma desaceleração mais acentuada de serviços subjacentes. Ela destacou que a métrica da inflação que é mais sensível e reage à política monetária deverá fechar o ano dentro do intervalo da meta.

Em relação às projeções de inflação para 2023, Nadal destacou a queda na estimativa do INPC, que passou de 4,48% para 4,36%. "O INPC caiu pelos preços de alimentação, que vêm apresentando deflação acentuada, e têm um peso maior no INPC que no IPCA", disse, pontuando que o INPC também sofre menos com o peso de preços monitorados.

Já as projeções de inflação para 2024 - que subiram no IPCA, INPC e IGP-DI - tiveram elevações marginais provocadas pela variação de preço do petróleo, o câmbio e questões climáticas, afirmou.

Cenário de preços internacional

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que o cenário internacional de preços registrou uma piora "marginal", mas ainda é benigno, uma vez que processo de desinflação provavelmente continuará a ser observado nos países centrais, mesmo que de forma mais gradual.

Entre os itens que chamam atenção por exercerem mais pressão inflacionária está a cotação do petróleo, que começou a subir, e também os efeitos de eventos climáticos extremos. "Com os efeitos do El Niño, e dos impactos dos extremos ambientais que estamos vivendo sobre os preços das commodities. Então, petróleo e impacto das anomalias climáticas ainda podem pressionar a inflação", disse Mello na coletiva de imprensa sobre o novo Boletim Macroeconômico.

O relatório da SPE manteve a projeção inflacionária para 2024, no patamar de 4,85%. O secretário de Política Econômica ressaltou que, embora existam fatores que pressionam a inflação, os índices de pressão nas cadeias globais apontam algum alívio, o que é relevante para o patamar de preços

brasileiros. "Isso pressionou por algum tempo a inflação doméstica, mas parece estar arrefecendo", destacou Mello.

Sobre a economia norte-americana, o secretário apontou que sinais mistos da atividade e desaceleração da economia dos Estados Unidos indicam uma probabilidade maior da manutenção da taxa de juros no país, com uma "discussão não encerrada" sobre o futuro dessa taxa. "Apesar de que hoje ainda prevalece a ideia de que a pausa do ciclo monetário contracionista possa permanecer por mais tempo", disse Mello, ponderando que, embora a inflação nos EUA mostre alguma desaceleração, os núcleos ainda estão "um pouco resistentes". "Essa desaceleração reflete na desaceleração no nível de atividade e no mercado de trabalho", afirmou o secretário.

Na zona do euro, a taxa de inflação está mais pressionada, com núcleos mais resistentes, e, apesar disso, a principal perspectiva é de fim do ciclo de aperto monetário pelo Banco Central Europeu, disse. "Então tanto no EUA quanto Europa temos cenários que indicam, se não o fim, uma pausa no ciclo contratação monetária, no entanto sem indicar, principalmente no caso americano, uma recessão, apesar de isso estar presente em alguns países europeus", comentou.

Sobre a China, Mello afirmou que o cenário econômico pode ter apresentado a maior surpresa do novo Boletim Macrofiscal, uma vez que as perspectivas para o gigante asiático melhoraram em relação ao último relatório da SPE.

De acordo com Mello, esse cenário está ligado ao aumento de volume de títulos soberanos no país e da alta de investimentos governamentais - uma vez que antes os estímulos estavam mais presentes pela via monetária.

O secretário da SPE destacou que isso é positivo para as perspectivas brasileiras, uma vez que a reaceleração da economia chinesa tem impacto sobre as exportações do Brasil. "Apesar da frustração de expectativa em alguns indicadores recentes, mesmo a inflação, caminhando um pouco no campo negativo, as perspectivas hoje para o crescimento chinês melhoraram", disse.

Festa do Boi 2023 deve movimentar R\$ 65 milhões em negócios

Link	https://ibandrn.com.br/festa-do-boi-2023-deve-movimentar-r-65-milhoes-em-negocios/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	BAND
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festa do Boi 2023 deve movimentar R\$ 65 milhões em negócios

Considerado o maior evento Agropecuário do Nordeste, a Festa do Boi 2023 teve seu lançamento na manhã desta segunda-feira (18) no Parque Aristófanos Fernandes, em Parnamirim. A Festa é promovida pela Associação Norte Rio-Grandense de Criadores (Anorc) em parceria com o Governo do Estado, Sebrae, Assembleia Legislativa e Prefeitura de Parnamirim. Este ano o governo está investindo R\$ 650 mil.

Prevista para acontecer de 07 a 14 de outubro, a Festa do Boi tem expectativa de reunir 500 mil pessoas, gerando R\$ 65 milhões em negócios. Apenas durante a Festa são movimentados cerca de 3,5 mil empregos temporários, entre diretos e indiretos.

“É uma felicidade celebrar os 61 anos deste evento que faz parte do desenvolvimento do setor agropecuário no nosso Estado de maneira intensa e contínua. É um espaço fundamental para a geração de emprego, renda e trocas essenciais para o setor. A nossa economia está crescendo a cada dia. Temos o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal e vamos renovar o

convite para todo o setor produtivo do Estado. São prioridades sagradas do meu governo”, ressaltou a governadora Fátima Bezerra.

Na ocasião, a governadora Fátima Bezerra anunciou a entrega de tratores e implementos agrícolas na ordem de R\$ 15 milhões oriundos das emendas parlamentares da deputada Natália Bonavides e Benes Leocádio. Além disso, o Banco do Nordeste vai disponibilizar R\$ 25 milhões de reais de crédito rural para ser financiado durante a Festa do Boi. Serão tratores, máquinas, equipamentos, animais, entre outros para movimentar a economia. A meta este ano é chegar a uma movimentação financeira de R\$ 70 milhões de reais, dos quais R\$ 25 serão financiados pelo Banco do Nordeste. Esses valores serão para alavancar o desenvolvimento da agricultura e de sua atividade produtiva. “É um evento positivo para fomentar o setor agropecuário e do agronegócio, que se torna cada vez mais plural e se diversifica a cada ano. É nosso papel e nosso dever fazer uma gestão com trabalho que incentive os produtores”, complementou a governadora.

O evento ocupará uma área de 270 mil metros quadrados, incluindo espaços para exposições, leilões e julgamentos de animais, torneios leiteiros, provas de destreza, fazendinha, shows musicais, quiosques de comidas, barracas de souvenirs, parque de diversões, capacitações e oficinas técnicas e muito mais.

O presidente da Anorc, Matheus França ressaltou a importância da presença do governo e da evolução da Festa nessas últimas décadas. “A Festa não é só a maior do Nordeste, mas está hoje entre as cinco maiores do Brasil. Temos um recorde de expositores. Uma feira que se consolida cada vez mais. Embora nosso estado seja pequeno, temos uma qualidade gigante. Hoje o RN tem um dos maiores rebanhos qualificados com destaque nacional. É a consolidação do sucesso da agropecuária do nosso estado, no setor que cresce a cada dia com estrutura e organização”.

Estiveram também presentes no lançamento, Guilherme Saldanha secretário de Agricultura e Pesca, Alexandre Lima, secretário do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), Mario Manso diretor-geral Idiarn, Rodrigo Maranhão diretor-presidente da Emparn, Jaime Calado secretário do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação e Coronel Araújo representando a secretaria de Segurança Pública do RN.

Ações do Governo do RN na Festa do Boi

Com o slogan intitulado “RN QUE DÁ CERTO”, o governo terá ações específicas durante os dias de evento. Uma das novidades é o local chamado “Gabinete” onde fica sediada a Secretaria Estadual da Agricultura será a “Central do Produtor”. No espaço, secretarias e órgãos ligados ao agro estarão esclarecendo dúvidas dos produtores.

No local ao lado (anexo ao Gabinete), também será montada uma área gourmet com produtos produzidos por produtores potiguares – como mel, queijo, cachaça, entre outros.

Através da EMPARN haverá espaço de fazendinha com plantações diversas como milho, feijão e banana, distribuição de amostras de sementes e comercialização de sementes e mudas, além de vasta programação científica voltada para o agricultor familiar.

Pela EMATER haverá o Sítio Agroecológico com demonstração de plantio de algodão, além de milho e feijão, além da tradicional horta ecológica. Na Festa estará disponível uma unidade demonstrativa de apicultura, exposição de máquinas e a entrega de certificados para agricultores e extensionistas.

Serão promovidas, também, caravanas de agricultores familiares de várias regiões do estado durante todos os dias da semana, com produção de rodas de conversa e o início das atividades do projeto “Mulheres de Fibra” voltado para estimulação da produção entre mulheres da agricultura familiar.

SEDRAF

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf) realizará uma mostra de suas ações. Desde 2019, juntamente com a Emater-RN, promove o espaço chamado Fazendinha, gerenciado pela Emparn, com atividades formativas, exposições dos programas, e especialmente, a Feira Agroecológica da

Agricultura Familiar, que representa a diversidade da agricultura familiar do Rio Grande do Norte.

Haverá também exposição das Sementes Crioulas, do projeto Algodão Agroecológico Potiguar, que em seu segundo já se revela o maior projeto em bases sustentáveis do país.

Festa do Boi 2023 deve gerar 65 milhões em negócios e reunir mais de 500 mil pessoas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/festa-do-boi-2023-gerar-65-milhoes-negocios/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festa do Boi 2023 deve gerar 65 milhões em negócios e reunir mais de 500 mil pessoas

Lançamento aconteceu na manhã desta segunda-feira 18 no Parque Aristófanos Fernandes, em Parnamirim

Redação



Prevista para acontecer de 07 a 14 de outubro, a Festa do Boi tem expectativa de reunir 500 mil pessoas - Foto: Sandro Menezes e Carmem Felix

Considerado o maior evento Agropecuário do Nordeste, a [Festa do Boi](#) teve seu lançamento na manhã desta segunda-feira 18 no Parque Aristófanos Fernandes, em Parnamirim. A Festa é promovida pela Associação Norte Rio-Grandense de Criadores (Anorc) em parceria com o [Governo do Estado](#), Sebrae, Assembleia Legislativa e Prefeitura de Parnamirim. Este ano o governo está investindo R\$ 650 mil.

Prevista para acontecer de 07 a 14 de outubro, a Festa do Boi tem expectativa de reunir 500 mil pessoas, gerando R\$ 65 milhões em negócios. Apenas durante a Festa são movimentados cerca de 3,5 mil empregos temporários, entre diretos e indiretos.

“É uma felicidade celebrar os 61 anos deste evento que faz parte do desenvolvimento do setor agropecuário no nosso Estado de maneira

intensa e contínua. É um espaço fundamental para a geração de emprego, renda e trocas essenciais para o setor. A nossa economia está crescendo a cada dia. Temos o Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal e vamos renovar o convite para todo o setor produtivo do Estado. São prioridades sagradas do meu governo”, ressaltou a governadora Fátima Bezerra.

Na ocasião, a governadora Fátima Bezerra anunciou a entrega de tratores e implementos agrícolas na ordem de R\$ 15 milhões oriundos das emendas parlamentares da deputada Natália Bonavides e Benes Leocádio. Além disso, o Banco do Nordeste vai disponibilizar R\$ 25 milhões de reais de crédito rural para ser financiado durante a Festa do Boi. Serão tratores, máquinas, equipamentos, animais, entre outros para movimentar a economia. A meta este ano é chegar a uma movimentação financeira de R\$ 70 milhões de reais, dos quais R\$ 25 serão financiados pelo Banco do Nordeste. Esses valores serão para alavancar o desenvolvimento da agricultura e de sua atividade produtiva.

“É um evento positivo para fomentar o setor agropecuário e do agronegócio, que se torna cada vez mais plural e se diversifica a cada ano. É nosso papel e nosso dever fazer uma gestão com trabalho que incentive os produtores”, complementou a governadora.



Governadora Fátima Bezerra durante lançamento da Festa do Boi 2023 – Foto: Sandro Menezes e Carmem Felix

O evento ocupará uma área de 270 mil metros quadrados, incluindo espaços para exposições, leilões e julgamentos de animais, torneios leiteiros, provas de destreza, fazendinha, shows musicais, quiosques de comidas, barracas de souvenirs, parque de diversões, capacitações e oficinas técnicas e muito mais.

O presidente da Anorc, Matheus França ressaltou a importância da presença do governo e da evolução da Festa nessas últimas décadas. “A Festa não é só a maior do Nordeste, mas está hoje entre as cinco maiores do Brasil. Temos um recorde de expositores. Uma feira que se consolida cada vez mais. Embora nosso estado seja pequeno, temos uma qualidade gigante. Hoje o RN tem um dos maiores rebanhos qualificados com destaque

nacional. É a consolidação do sucesso da agropecuária do nosso estado, no setor que cresce a cada dia com estrutura e organização”.

Estiveram também presentes no lançamento, Guilherme Saldanha secretário de Agricultura e Pesca, Alexandre Lima, secretário do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), Mario Manso diretor-geral Idiarn, Rodrigo Maranhão diretor-presidente da Emparn, Jaime Calado secretário do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação e Coronel Araújo representando a secretaria de Segurança Pública do RN.

Ações do Governo do RN na Festa do Boi

Com o slogan intitulado “RN QUE DÁ CERTO”, o governo terá ações específicas durante os dias de evento. Uma das novidades é o local chamado “Gabinete” onde fica sediada a Secretaria Estadual da Agricultura será a “Central do Produtor”. No espaço, secretarias e órgãos ligados ao agro estarão esclarecendo dúvidas dos produtores.

No local ao lado (anexo ao Gabinete), também será montada uma área gourmet com produtos produzidos por produtores potiguares – como mel, queijo, cachaça, entre outros.

Através da EMPARN haverá espaço de fazendinha com plantações diversas como milho, feijão e banana, distribuição de amostras de sementes e comercialização de sementes e

mudas, além de vasta programação científica voltada para o agricultor familiar.

Pela EMATER haverá o Sítio Agroecológico com demonstração de plantio de algodão, além de milho e feijão, além da tradicional horta ecológica. Na Festa estará disponível uma unidade demonstrativa de apicultura, exposição de máquinas e a entrega de certificados para agricultores e extensionistas.

Serão promovidas, também, caravanas de agricultores familiares de várias regiões do estado durante todos os dias da semana, com produção de rodas de conversa e o início das atividades do projeto “Mulheres de Fibra” voltado para estimulação da produção entre mulheres da agricultura familiar.

SEDRAF

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf) realizará uma mostra de suas ações. Desde 2019, juntamente com a Emater-RN, promove o espaço chamado Fazendinha, gerenciado pela Emparn, com atividades formativas, exposições dos programas, e especialmente, a Feira Agroecológica da Agricultura Familiar, que representa a diversidade da agricultura familiar do Rio Grande do Norte.

Haverá também, na Festa do Boi, exposição das Sementes Crioulas, do projeto Algodão Agroecológico Potiguar, que em

seu segundo já se revela o maior projeto em bases sustentáveis do país.

Festa do Boi 2023 deve reunir mais de 500 mil pessoas

Link	https://www.novonoticias.com.br/festa-do-boi-2023-deve-reunir-mais-de-500-mil-pessoas/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festa do Boi 2023 deve reunir mais de 500 mil pessoas

Edição vai movimentar a economia do Rio Grande do Norte com possibilidade de negócios, exposições e programação cultural

Por NOVO Notícias



Guilherme Saldanha, Secretário de Agricultura e Pesca anunciou durante o lançamento da Festa do Boi 2023 a entrega de 100 micro tratores. Foto: Rafael Araújo/NOVO Notícias

De 7 a 14 de outubro, o Parque de Exposições Aristófares Fernandes recebe a edição 2023 da Festa do Boi, a maior feira agropecuária do Estado. Nesta edição, a expectativa é de uma movimentação 20% superior a do ano passado. Durante a festa, milhares de potiguares devem passar pelo

parque para apreciar os animais expostos. A Festa do Boi proporciona também oportunidade de negócios para o setor agropecuário. A Festa do Boi terá 100 expositores de animais bovinos, mais de mil animais.

“Essa já está sendo uma das maiores festas. Temos uma lista de espera com mais de 160 animais, muitos criadores chegando, tecnologia de ponta, possibilidade de grandes negócios. Além disso, os bancos nos procuraram para dar aporte financeiro através das linhas de crédito para os criadores, isso mostra o tamanho e a importância da Festa do Boi. Ano passado, o nosso público foi superior a 500 mil pessoas. Nesse ano, com certeza, o número será ainda maior”, afirmou o presidente da Anorc, Matheus França.

No evento de lançamento que aconteceu nesta segunda-feira (18), a governadora do Estado, Fátima Bezerra (PT), destacou a importância para o setor no Rio Grande do Norte e também pelo país. Fátima recordou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela gestão para a promoção do setor, na busca de direitos e melhorias.

“Celebramos 61 anos de um evento que se notabilizou por ser um espaço, um momento da gente promover cada vez mais o fomento, incentivo ao desenvolvimento do setor agropecuário do nosso estado. Um evento integrado com o setor agropecuário, Agricultura Familiar, por tanto, uma cadeia produtiva muito importante para o Rio Grande do Norte para gerar empregos, e para melhorar a renda do nosso povo”, governadora do estado.

Durante os oito dias de festa, a segurança será reforçada dentro e fora das dependências do parque. De acordo com Coronel Ramalho, comandante do 3º Batalhão, 200 policiais militares estarão de serviço diariamente, garantindo a segurança do público.

“O nosso esquema de atuação já está montado, pronto para ser posto em prática durante os dias de festa. Estaremos com um grande efetivo diário, dentro e fora do parque, garantindo a segurança da família, do produtor e do comerciante que virá até a feira agropecuária”, afirmou o comandante Ramalho.

A Festa do Boi é sediada em Parnamirim. O evento movimenta a economia local e garante notoriedade ao município durante os dias da feira. “A expectativa para a Festa do Boi é sempre grande. Mesmo não tendo ambientação rural, a feira acontece aqui no município e gera emprego e

renda para os comerciantes locais com a vinda não só de produtores de vários estados brasileiros, mas também, de outros países como Uruguai e do Paraguai”, ressaltou Rosano Taveira, prefeito de Parnamirim.

O olhar para o micro produtor rural também ganha destaque. O secretário estadual de Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha, anunciou a entrega de equipamentos e a captação de investimentos para o setor.

“Mais de 100 micro tratores e implementos agrícolas serão entregues dentro da Festa do Boi. Isso auxilia muito a vida daquele pequeno produtor que está nas áreas rurais. Além disso, esperamos a chegada de mais de R\$ 22 milhões de reais para o setor no próximo ano, tudo isso, para garantir investimentos e reflexo na economia do estado”, explicou Saldanha.

Uma outra novidade para a edição 2023 da festa é a implementação da Central da Agricultura. Segundo o secretário de Agricultura, Guilherme Saldanha, o serviço vai proporcionar aos criadores e expositores rurais a realização de processos durante a feira.

“Teremos aqui no Parque Aristófanos Fernandes nos oito dias de festa um local próprio, sediado aqui, para fornecer aos criadores todo apoio através do IDIARN, IGARN, IDEMA, CONAB e dos outros órgãos necessários, para que, todas as demandas sejam atendidas”, afirmou Guilherme Saldanha.

Festa do Boi terá mais de mil animais em exposição e shows todos os dias

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/festa-do-boi-tera-mais-de-mil-animais-em-exposia-a-o-e-shows-todos-os-dias/572240
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festa do Boi terá mais de mil animais em exposição e shows todos os dias

A 61ª edição da Festa do Boi começa no próximo dia 7 de outubro com mais de 100 exposições de bovinos, o que significa mais de mil animais em exposição e atrações musicais todos os dias. São diversos shows, com alguns nomes já confirmados, como Edyr Vaqueiro, Brasas do Forró, Ferro na Boneca e Giannini Alencar. Além disso, como de costume, a festa, que seguirá até o dia 14 de outubro, terá apresentações culturais, torneios e leilões. O presidente da Associação Norte-Riograndense de Criadores (Anorc), Matheus França, disse que a expectativa é ampliar o número de visitantes, uma vez que a quantidade de atrações este ano será maior.

Reprodução/ANORC



Festa do Boi 2023 terá atrações musiciais e mais de mil animais

"Serão três novos leilões em 2023 – seis no total. Estamos com uma lista de espera de mais de 160 animais e nossa preocupação é agregar todo mundo. Com o aumento da quantidade de atrativos, a gente espera também um público maior e um incremento nos negócios, de cerca de 20%, ou seja, algo em torno de R\$ 12 milhões a mais do que em 2022", afirma. No ano passado a Festa do Boi movimentou cerca de R\$ 60 milhões e atraiu aproximadamente 500 mil visitantes.

O lançamento da Festa aconteceu na manhã desta segunda-feira (18), no Parque de Exposições Aristóphanes Fernandes, em Parnamirim, e contou com a presença da governadora Fátima Bezerra (PT), além de representantes da cadeia produtiva do Estado e de produtores potiguaros. "Este é um dos maiores eventos nesse quesito, não só no Nordeste, como em todo o País. São mais de seis décadas e o Governo do Estado fica muito feliz por, ao longo de toda a sua existência, ser um grande parceiro da Festa do Boi", pontuou a chefe do Executivo estadual.

Entre as novidades desta edição, estão os shows musicais que acontecerão todos os dias, com entrada gratuita para quem acessar o Parque. São mais de 30 atrações, algumas delas já confirmadas.

Confira a seguir:

- *Rey Vaqueiro*
- *Ferro na Boneca*
- *Giannini Alencar*
- *Edy Vaqueiro*
- *Brasas do Forró*
- *Na Pegada do Coyote*
- *Arnaldinho Neto*
- *Aleff Henrique*
- *Forró Meirão*
- *Klebinho Vaqueiro*
- *Léo Fernandes*
- *Melissa Farias*
- *Matheus Carvalho*
- *Pagode do Coxa*

CNC ajusta para cima previsão de crescimento do varejo

Link	http://www.gazetasbs.com.br/site/noticias/cnc-ajusta-para-cima-previsao-de-crescimento-do-varejo-17509
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	A GAZETA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC ajusta para cima previsão de crescimento do varejo

DIVULGAÇÃO / REDE CATARINENSE



Para a Confederação, volume de vendas deve aumentar 2% em 2023

Da redação - editoria@gazetasbs.com.br

Estadual

A consolidação do recuo da inflação e da taxa de câmbio, além dos sinais positivos do mercado de trabalho, leva a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a revisar a perspectiva de aumento das vendas no varejo de 1,8% para 2% neste ano.

O volume de vendas no comércio varejista brasileiro voltou a avançar em julho (com crescimento de 0,7%, depois da alta de 0,1% do mês anterior), de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na sexta-feira (15), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado do ano, houve crescimento de 1,5%, na comparação com o mesmo período de 2022, graças ao bom desempenho dos segmentos especializados na comercialização de bens essenciais, como hiper e supermercados (com alta de 2,7%); farmácias, drogarias e perfumarias (3%); e combustíveis e lubrificantes (11,3%).

Conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a expectativa positiva da Confederação também vem dos efeitos dos juros mais baixos sobre as condições de consumo.

“Um ambiente mais propício ao consumo deve se fortalecer a partir da segunda metade deste ano. Aliada a isso, a aceleração do ritmo de atividade econômica, maior do que o esperado no segundo trimestre, compõe o cenário positivo para o varejo”, aponta Tadros.

Em relação ao primeiro semestre de 2020, considerada a fase mais aguda da perda de atividade econômica por conta da pandemia, as vendas no varejo cresceram 4,2%, apresentando uma tendência suave de recuperação. A retomada do nível de atividade do comércio também se evidencia na recuperação do ritmo das vendas no setor, na comparação com o mesmo mês de 2022 (aumento de 2,4%).

Produtos essenciais impulsionam o setor
O aumento das vendas de produtos essenciais deriva da desaceleração dos preços e da menor dependência que, historicamente, esses segmentos têm em relação às condições de crédito.

Especialmente no caso dos combustíveis, os preços médios ao consumidor registraram variação significativamente descolada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nos 12 meses encerrados em julho. Enquanto houve queda de 10,66% nos combustíveis, a inflação subiu 3,99%.

“A transmissão dos efeitos da política monetária sobre a inflação ocorreu de forma acelerada, na medida em que o índice de referência de preços no Brasil cedeu para menos de 4% no acumulado de 12 meses, o que tornou evidente o peso que o aperto monetário vinha produzindo sobre o varejo brasileiro durante o primeiro semestre do ano”, explica o economista da CNC responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

Crédito caro e seletivo ainda freia alguns segmentos
Em 12 meses, as atividades mais dependentes do crédito registraram variações negativas, como os artigos de uso pessoal e doméstico, que tiveram queda de 11,1% nas vendas; tecidos, vestuário e calçados, com redução de 9,6%; e móveis e eletrodomésticos, com redução de 0,3%.

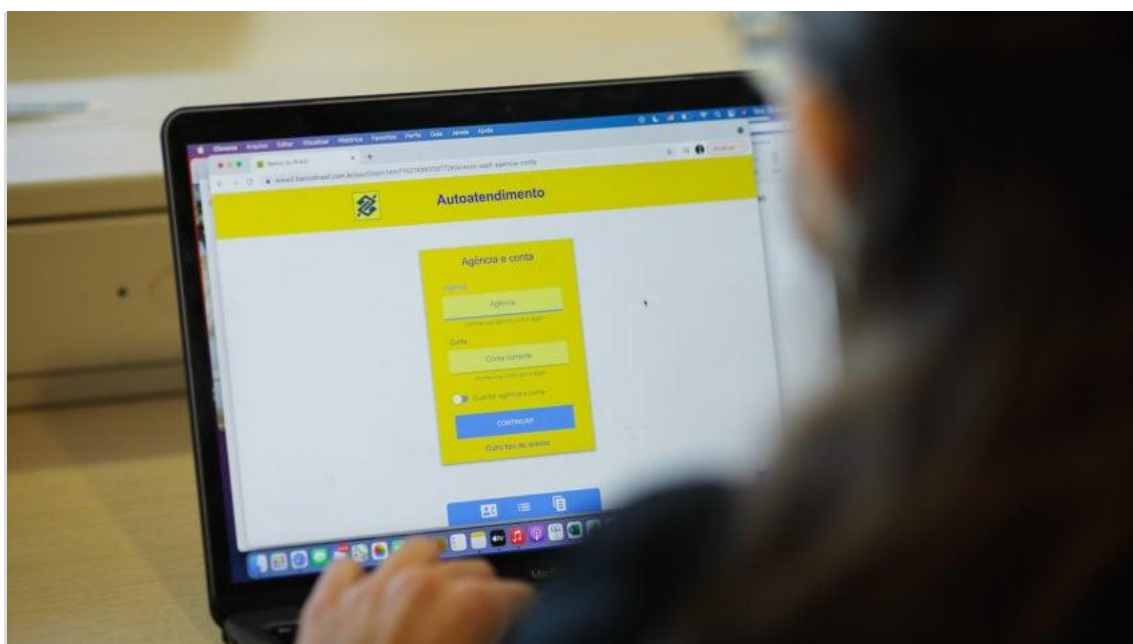
Contribuiu também o alto grau de comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas, que era de 29,7% em julho deste ano, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela CNC.

Bancos renegociam R\$ 13,2 bi de dívidas no Desenrola Brasil

Link	https://www.poder360.com.br/economia/bancos-renegociam-r-132-bi-de-dividas-no-desenrola-brasil/
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos renegociam R\$ 13,2 bi de dívidas no Desenrola Brasil

De 17 de julho a 15 de setembro, bancos contabilizaram 1,9 milhão de contratos de dívidas renegociadas



Site do Banco do Brasil, um dos maiores bancos do país

Sérgio Lima/Poder360

Os bancos renegociaram R\$ 13,2 bilhões em dívidas no programa [Desenrola Brasil](#), lançado pelo governo federal. A informação foi publicada nesta 2ª feira (18.set.2023) pela [Febraban](#) (Federação Brasileira de Bancos). Eis a [íntegra](#) do comunicado (PDF – 59 kB).

O balanço foi divulgado depois de 2 meses do início do programa. O volume renegociado se deve exclusivamente à “faixa 2”, no qual os débitos bancários são negociados diretamente com a instituição financeira em condições especiais. receba **alertas grátis** do Poder360

De 17 de julho a 15 de setembro, os bancos contabilizaram 1,9 milhão de contratos de dívidas renegociados. Contemplou dívidas de 1,46 milhão de clientes.

Os bancos limpam o nome de cerca de 6 milhões de registros de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100.

Em comunicado, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, declarou que as instituições financeiras estão diretamente envolvidas na “concepção e no desenvolvimento do Programa Desenrola”. Defendeu que o programa tem papel “essencial” no momento delicado das finanças das famílias.

Desenrola: bancos renegociaram R\$ 13,2 bi em dívidas, diz Febraban

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estado-conteudo/2023/09/18/bancos-renegociam-r-132-bi-em-dividas-atraves-do-desenrola-mostra-febraban.htm
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola: bancos renegociaram R\$ 13,2 bi em dívidas, diz Febraban



Número de contratos de dívida renegociados no Desenrola chegou a 1,9 milhão
Imagem: Reuters

Ouvir artigo 2 minutos

Os bancos renegociaram R\$ 13,2 bilhões em dívidas dos brasileiros através do Desenrola, o programa de renegociação de dívidas criado pelo governo federal. Os dados são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e se referem ao período entre 17 de julho, data de início do programa, e 15 de setembro.

De acordo com a entidade, o número de contratos de dívida renegociados chegou a 1,9 milhão, em um universo de 1,46 milhão de clientes bancários.

Os dados se referem à Faixa 2, que é aquela com clientes de renda entre dois salários mínimos e R\$ 20 mil mensais, e em dívidas bancárias são negociadas diretamente com as instituições financeiras.

"Os bancos estão diretamente envolvidos na concepção e no desenvolvimento do Programa Desenrola desde o início e o programa cumpre papel essencial no momento delicado das finanças das famílias brasileiras, ao procurar reduzir dívidas da maior quantidade possível de pessoas", diz em nota o presidente da Febraban, Isaac Sidney.

Alguns bancos têm estendido as condições especiais a clientes que não estão enquadrados no Desenrola. No caso dos contratos incluídos nas condições do programa, as instituições ganharão créditos fiscais do governo, como forma de incentivo a participar do programa.

A Febraban afirma ainda que nesses dois meses, os bancos retiraram as anotações negativas de cerca de 6 milhões de registros de clientes que tinham dívidas de até R\$ 100. A dívida não é perdoadada, mas o cliente pode voltar a tomar crédito caso não tenha outras restrições em birôs de crédito.

Bancos renegociam R\$ 13,2 bi em dívidas através do Desenrola, mostra Febraban

Link	https://revistapegn.globo.com/economia/noticia/2023/09/bancos-renegociam-r-132-bi-em-dividas-atraves-do-desenrola-mostra-febraban.ghtml
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	REVISTA PEGN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bancos renegociam R\$ 13,2 bi em dívidas através do Desenrola, mostra Febraban

De acordo com a entidade, o número de contratos de dívida renegociados chegou a 1,9 milhão, em um universo de 1,460 milhão de clientes bancários

Por Estadão Conteúdo



Bancos renegociaram R\$ 13,2 bilhões em dívidas dos brasileiros através do Desenrola — Foto: Getty Images

Os bancos renegociaram R\$ 13,2 bilhões em dívidas dos brasileiros através do **Desenrola**, o programa de renegociação de dívidas criado pelo governo federal. Os dados são da **Federação Brasileira de Bancos (Febraban)**, e se referem ao período entre 17 de julho, data

de início do programa, e 15 de setembro.

De acordo com a entidade, o número de contratos de dívida renegociados chegou a 1,9 milhão, em um universo de 1,460 milhão de clientes bancários.

Os dados se referem à Faixa 2, que é aquela com clientes de renda entre dois salários mínimos e R\$ 20.000 mensais, e em dívidas bancárias são negociadas diretamente com as instituições financeiras.

"Os bancos estão diretamente envolvidos na concepção e no desenvolvimento do Programa Desenrola desde o início e o programa cumpre papel essencial no momento delicado das finanças das famílias brasileiras, ao procurar reduzir dívidas da maior quantidade possível de pessoas", diz em nota o presidente da Febraban, Isaac Sidney.

Alguns bancos têm estendido as condições especiais a clientes que não estão enquadrados no Desenrola. No caso dos contratos incluídos nas condições do programa, as instituições ganharão créditos fiscais do governo, como forma de incentivo a participar do programa.

A Febraban afirma ainda que nesses dois meses, os bancos retiraram as anotações negativas de cerca de 6 milhões de registros de clientes que tinham dívidas de até R\$ 100. A dívida não é perdoadada, mas o cliente pode voltar a tomar crédito caso não tenha outras restrições em birôs de crédito.

Desenrola: bancos renegociam R\$ 13,2 bi em dívidas em 2 meses

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/09/5126325-desenrola-bancos-renegociam-rs-132-bi-em-dividas-em-2-meses.html
Data da publicação	18/09/2023
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola: bancos renegociam R\$ 13,2 bi em dívidas em 2 meses

Segundo Febraban, entre 17 de julho e 15 de setembro, número de contratos de dívidas negociados chega a 1,9 milhão

•



Desnegativados - As instituições financeiras retiraram as anotações de cerca de 6 milhões de registros de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100 - (crédito: Itamar Aguiar/Raw Image/D.A Press)

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou nesta segunda-feira (18/9) que, em dois meses do programa Desenrola Brasil, foram registrados R\$ 13,2 bilhões em volume financeiro negociados. Segundo o levantamento, as negociações foram feitas exclusivamente pela [Faixa 2](#), no qual os débitos bancários são negociados diretamente com a instituição financeira em condições especiais.

Os dados mostram ainda que entre 17 de julho e 15 de setembro, o número de contratos de dívidas negociadas chega a 1,9 milhão, beneficiando um universo de 1,4 milhão de clientes bancários.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, destaca que “os bancos estão diretamente envolvidos na concepção e no desenvolvimento do Desenrola desde o início e o programa cumpre papel essencial no momento delicado das finanças das famílias brasileiras, ao procurar reduzir dívidas da maior quantidade possível de pessoas”, disse.

As instituições financeiras retiraram as anotações negativas (desnegativaram) de cerca de 6 milhões de registros de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100.

Entenda como funciona

O Desenrola prevê, nesse primeiro momento, a renegociação para os devedores da faixa 2, ou seja, aqueles com renda mensal de até R\$ 20 mil. Sem a restrição no nome, eles poderão voltar a pegar crédito ou fazer contratos básicos, como aluguel. Segundo a portaria da Fazenda, os bancos terão até 30 dias para retirar os nomes dos inadimplentes dos serviços de proteção ao crédito.

A dívida, no entanto, não será perdoadada: ela continuará a existir, mas não deverá mais ser considerada para registrar restrição no nome do devedor. Na prática, se a pessoa não tiver outras dívidas inscritas no cadastro negativo, fica com o "nome limpo" e pode voltar a comprar a prazo, contrair empréstimo ou fechar contrato de aluguel, por exemplo. Esse compromisso foi um pré-requisito estabelecido pelo governo para que os grandes bancos pudessem participar do Desenrola.

Comércio de bairro se fortalece na Zona Norte de Natal, aponta Fecomércio-RN

Link	https://drive.google.com/file/d/1ntRoTTHCg6MZqmTXUz0Q2Llytaam8p67/view
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comércio de bairro se fortalece na Zona Norte de Natal, aponta Fecomércio

Lojas na Avenida da Chegança e Pompeia, por exemplo, atraem clientela que busca serviços diversificados e preços mais baratos

Luziana Costa e Isabelly Noemi Estigarribia*

Em meio à onda de fechamento de comércio em pontos que antes eram bastante frequentados por turistas e moradores, novos locais surgem como grandes polos de movimentação financeira em Natal. A Zona Norte é apontada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) como um dos lugares que mais cresce na capital potiguar em questão comercial.

"Aqui eu encontro tudo". Essa é a fala mais comum daqueles que passam pelas ruas das avenidas mais frequentadas da Zona Norte, chamadas comércio de bairros. A Avenida da Chegança e a Avenida Pompeia (Governador Antônio de Melo e Souza), por exemplo, reúnem diversas lojas, clínicas e supermercados, que oferecem produtos e serviços mais baratos.

Alcides Luziana, frequentador da Chegança há 20 anos e afirma que o comércio da Zona Norte cresce conforme o estilo de vida adotado pelos moradores da região. "Muita gente vem morar por esse lado e não precisa atravessar a ponte para comprar. Aqui tem tudo, e mais barato também. É o segundo Alecrim".

Mesmo com uma grande variação de produtos, a avenida da Chegança é dominada pelas lojas de roupas. Vendedora da loja Fashion há oito anos, Michelle diz que apesar de muitas lojas estarem fechando em Natal, ela percebe que o comércio da Zona Norte segue uma curva de crescimento. "O movimento não está tão grande como no ano passado, mas creio que vai melhorar. Durante o ano, os meses de maiores vendas são junho, julho, outubro e dezembro, pois são

períodos de festa".

Além disso, a vendedora aponta que, mesmo com grande parte dos clientes fixos sendo da Zona Norte de Natal, a loja recebe indicações de clientes de outras regiões do Rio Grande do Norte. "Já tivemos clientes de lugares como Pira, Zumbá...", exemplifica.

Novos empreendimentos surgem a todo momento na região. A família de dona Bernice inaugurou, na avenida da Chegança, o Quilôscop da Sol neste mês de setembro e mostra o desejo de crescer o próprio negócio após dificuldades financeiras. Ela, que antes fazia lanches em casa para vender, espera que o comércio cresça. "Está ficando ficando igual ao Alecrim, o comércio da Chegança está crescendo cada vez mais e também é perto de casa. Mesmo com pouco tempo aberta, a gente percebe que o Quilôscop está dando certo, com a expectativa de melhorar ainda mais as vendas", contou.

Pompeia. Há um ano na Pompeia, Eduarda Roberta, dona do Barracão do Barris, vende produtos artesanais, como que escolheu instalar o próprio negócio na avenida pelo potencial comercial. "Eu não tenho consciência aqui na Pompeia, minha loja aqui é única, as pessoas já vêm procurando alguma coisa específica", relatou.

A lojista comenta que os moradores da região não veem mais necessidade de se deslocar para outros locais da cidade. "O público não vai mais sair da Zona Norte para ir para a Cidade Alta, porque tem tudo aqui na Pompeia. Então o público ficou aqui, porque aqui tem tudo, loja, técnica, supermercado, shopping, a questão do estacionamento aqui é melhor, diferente da Cidade Alta e do Alecrim, e os preços são compatíveis", frisou.

Na avenida, as lojas de roupas são as mais procuradas pelos clientes. O gerente da loja A Belíssima, Herbert Lima, diz que é possível observar o desenvolvimento do lugar nos últimos anos. "Se você mora em Pompeia nos últimos cinco anos, em bem diferente, pois havia poucas lojas. Já ampliou bastante, veio supermercados, mercados novos e mais feiras". O gerente da loja ainda aponta que quando chega o período de fim de ano, como os meses de setembro e dezembro, a procura cresce e consequentemente as vendas aumentam.



Na Zverê Pompeia, as lojas de roupas são as mais procuradas pelos consumidores. O desenvolvimento do centro comercial é



MARCELO QUARIZE. Diferencial da Zona Norte é a proximidade com moradores

Ana Santana, moradora da Pompeia, decidiu aproveitar a oportunidade de desenvolvimento e abriu um comércio de variedades, especialmente redes, na frente da própria casa. "Isso meu comércio chama muita atenção porque eu tenho redes e eu expando, então o pessoal pas-

sa e já vê, principalmente no horário de pico, que é muito movimentado", disse ela. Ela disse que vê a Pompeia como um "segundo Alecrim", por causa da presença de estabelecimentos de diferentes nichos que chamam a atenção de moradores de todas as partes da cidade.

Crescimento do comércio é notório, diz Mar

A Zona Norte de Natal concentra a maior parte da população da capital potiguar, registrando uma intensa atividade comercial. Para a Fecomércio RN, o diferencial dos negócios dessa região é a origem do consumidor, que tem uma relação mais próxi-



Ana Santana mora na Av. Pompeia e se de

Comércio de bairro se fortalece na Zona Norte de Natal, aponta Fecomércio-RN

Link	https://drive.google.com/file/d/1ntRoTTHCg6MZqmTXUz0Q2Llytaam8p67/view
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Avenida da Chegada reúne lojas, clínicas, supermercados e outros estabelecimentos que oferecem diversos produtos e serviços, com preços mais baratos.

danças na mobilidade urbana, como a popularização dos aplicativos de carona e alterações nas linhas de ônibus, muitas das grandes lojas migraram para outros lugares da capital, bem como tem havido um fortalecimento dos centros de compras de bairro. Esse crescimento é notório na Zona Norte”, apontou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio.

No ano passado, a Fecomércio aplicou, na Zona Norte, especificamente no bairro de Pajuçara, o Ecossistema de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (EICS), e realizou um levantamento do comportamento dos consumidores e empreendedores. O Instituto Fecomércio RN apontou que 78,6% dos consumidores de produtos e serviços da Pajuçara são do próprio bairro. Além da maioria preferir comprar sem sair de lá, mais de 54% deles afirmaram achar de tudo nas lojas da região – o que dispensa uma visita ao centro, por exemplo.

Moradores da Zona Norte deixam de se deslocar para fazer compras

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) atua de forma direta na Zona Norte desde 2021, ano em que foi aberta a Loja do Empreendedor no Parque Norte Shopping em parceria com a Prefeitura do Natal. Everton Lucena, gestor da Loja da Zona Norte, acredita que o consumidor local está cada vez mais hábilista.

“Houve um crescimento essencial da comércio na Zona Norte. As pessoas consomem mais na vizinhança, porque há negócios novos que atendem a necessidade do público na região. As pessoas comentam que não vão mais ao Alecrim, por exemplo, porque na Pompêa tem tudo. As pessoas não querem sair para consumir em outro lugar. As pessoas são mais hábilistas”, argumentou.



Uma Sebrae atua diretamente para atender as lojas na Avenida da Chegada.

“Esse levantamento foi uma das várias ações da Fecomércio RN, junto ao Sesc e ao Senac, através do EICS. O objetivo desse projeto é impulsionar os negócios de bairro em bairro, oferecendo todo o suporte necessário aos empreendedores locais, já que os desafios de um mercado que atua na Redinha ou em Lagoa Azul podem ser completamente diferentes dos enfrentados por um estabelecimento situado nos bairros do Alecrim ou Cidade Alta. Além disso, por meio de nossas Unidades do Sesc e do Senac na região, temos promovido ações de capacitação, incentivo ao empreendedorismo, bem como atuado com foco na qualidade de vida e bem estar dos comerciantes”, pontuou Marcelo Queiroz.

Além da Zona Norte, o mercado de São Gonçalo do Amarante e Extremoz está bastante aquecido. “O crescimento se deve ao fato das pessoas estarem mais aientas ao consumo localizado, as pessoas querem desenvolver a própria região e se deslocam menos, principalmente depois das obras [na Ponte de Igarapé e Av. Felizardo Moura]”, explicou Everton.

Somente na Zona Norte de Natal, há atualmente 23.219

empresas inscritas no Simples Nacional – argue que reúne o pagamento de tributos em uma única alíquota, para empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano. Destas, 5.131 recebem atendimento do Sebrae, representando uma taxa de cobertura de 22%.

Na Loja do Empreendedor, há atendimento para quem quer abrir uma empresa e para empresas que já existem. O atendimento conta também com o Crédito, Comêis e Banco do Nordeste, entre outros. Já a atuação de campo acontece através de visitas às empresas, através do projeto Sebrae na Sua Empresa, além de capacitações e eventos, como a Feira do Empreendedor. (Notícia enviada de Natal/por Alencar) ■

Empresas do Simples Nacional 2023 na Zona Norte de Natal

Empresas	Atendidas pelo Sebrae	Taxa de cobertura
23.219	5.131	22%

Bairro	Empresas	Atendidas	Taxa de Cobertura
BEIÃO	2.236	476	22%
LAGOA AZUL	3.786	613	16%
MOÇA SENHORA DA APRESSENTAÇÃO	5.459	1.362	25%
PAJUÇARA	4.715	911	19%
ROTHINE	5.843	1.488	26%
REDINHA	1.188	267	23%
SALINAS	12	2	17%

Dados sobre pequenas empresas foram disponibilizados pelo Sebrae-RN

Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-19#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-24/6-7
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Big data pode ser uma ferramenta poderosa para impulsionar negócios

« MOTORES » Os conceitos gerais de big data, análise de dados e aplicação no contexto do Estado serão abordados na 41ª edição do Motores do Desenvolvimento, que acontece amanhã (20), na Arena das Dunas

Em um mundo conectado, a quantidade de dados gerados por segundo é cada vez maior. Isso pode incluir informações de transações comerciais, registros médicos, mídias sociais, sensores, entre outros. Esse enorme volume de dados é conhecido na área da computação como "big data", um contexto que se refere a grandes volumes de informações ou dados que são coletados, armazenados e analisados com a ajuda de computadores e tecnologias específicas. Especialista no assunto, a PhD e professora, Anna Giselle Ribeiro, diz que big data não se trata somente de ter muitos dados, mas sim de extrair insights valiosos para tomar decisões mais assertivas.

Anna Ribeiro, que leciona no Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), diz que o conjunto de dados em grande escala pode ser uma ferramenta poderosa para empresas e organizações. "Isso é feito por meio de técnicas avançadas de análise de dados, como aprendizado de máquina e inteligência artificial, que ajudam a identificar tendências, padrões e informações úteis. O big data é uma ferramenta poderosa que as empresas e organizações usam para melhorar seus produtos, serviços, eficiência e tomada de decisões", conta.

Os conceitos gerais de big data, análise de dados e aplicação no contexto do Estado serão abordados na 41ª edição do Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, que acontece nesta quarta-feira (20), na Arena das Dunas. Serão levantados também temas relacionados à visão geral das iniciativas de inovação e tecnologia no Rio Grande do Norte, cenário das startups e apresentação de casos de sucesso perfomance, além da exploração das perspectivas de investimento e apoio ao empreendedorismo. O palestrante principal será o especialista em inovação e transformação digital, Walter Longo.

Por causa da grande quantidade de dados, um dos desafios para lidar com big data, es-



Anna Giselle (foto ao lado) diz que 'big data' não se resume a ter muitos dados, mas extrair insights valiosos para tomar decisões mais assertivas



O QUE

Motores do Desenvolvimento
 O projeto "Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte" foi criado pelo Sistema Tribuna de Comunicação para apresentar uma série especial de suplementos e seminários que pretende liderar um processo de discussão sobre os motores do desenvolvimento da economia do RN, levando à sociedade informação de qualidade sobre o presente e perspectivas para o futuro. O público participante do seminário é formado por empresários, lideranças políticas e pesquisadores para acompanhar palestras e debates sobre nossa economia. A 41ª edição do Motores é correalizada por Sebros, em apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal e Assembleia Legislativa do RN e patrocínio das empresas Conectron, ESIG, Senac e Hogen.

PROGRAMAÇÃO

- 08h30 – Abertura
- 09h00 – Início do Evento
- 09h10 – Pitch Senac
- 09h25 – Palestra
- 09h50 – Walter Longo: Surfando no Tsunami – O Impacto da Inteligência Artificial nos Negócios
- 11h20 – Pitch ESIG
- 11h25 – Painéis do Instituto Metrópole Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (IMDUFRN), Senac, Sebros e Sistema Tribuna de Comunicação
- 12h00 – Encerramento

plata, Anna Giselle Ribeiro, são tão grandes quanto o volume de informações. "O volume de dados em big data é imenso, muitas vezes na ordem de terabytes (mais de 1 mil gigabytes), petabytes (mais de 1 milhão de gigabytes) ou até mesmo exabytes (mais de 1 bilhão de gigabytes). Isso requer sistemas de armazenamento altamente escaláveis para acomodar essas grandes quantidades de informações", destaca.

Entusiasta das áreas de empoworloriorismo, transformação digital, inteligência artificial e futurismo, Anna Giselle Ribeiro, faz um alerta. Devido ao volume gigantesco de dados, ela afirma que o uso de informações desse tipo apresenta riscos significativos de vazamento ou mau uso e, por esse motivo, requer atenção cuidadosa.

"É importante que as organizações considerem a privacidade desde o início do processo de coleta de dados, adotando abordagens como per design (privacy by design) e per padrão (privacy by default). Isso significa incorporar medidas de privacidade nas práticas de coleta, armazenamento e análise de dados desde o início do projeto, em vez de

testar corrigir problemas de privacidade posteriormente", pontua Ribeiro.

Anna Giselle Ribeiro acrescenta ainda que a medida que a inteligência artificial for aplicada em diversos setores, a necessidade de big data aumentará consideravelmente. "Com grandes volumes de dados conseguimos melhor treinamento para as IAs, análise de dados mais avançadas, personalizações mais aprimoradas. Tudo isso em vários contextos como, por exemplo, medicina personalizada, cidadãos inteligentes, segurança cibernética e setor financeiro", afirma.

Os cinco Vs

O Big Data se baseia em cinco características, os cinco Vs: volume, variedade, velocidade, veracidade e valor.

Volume: É uma das características mais distintivas do big data. Ele se relaciona a todos os e-mails, mensagens, vídeos, fotos, imagens e comentários que circulam na rede. São informações medidas em terabytes. O WhatsApp, por exemplo, acumula pelo Twitter que foram ordo-



de milhões, na época da criação do mundo de 2022.

A tecnologia serve para lidar com esse volume de dados, guardando-os em diferentes locais e juntando-os por meio de software sempre que necessário.

Variedade: Análise de dados estruturados e não estruturados exigem um esforço maior, por não terem padronização nem de formato nem de tamanho. Além disso, o processo de descrição passa a ser feito após a captura dos dados. Com o Big Data, informações estruturadas passam a ser trabalhadas junto com as não estruturadas, como mensagens, vídeos, sons e fotos.

Velocidade: É a dimensão mais cara do big data. Trata-se da possibilidade de obter dados sobre um determinado fenômeno em tempo real. Isso é fundamental para a valor das informações que podem ser geradas a partir desses dados, já que pode reduzir drasticamente o tempo entre a obtenção de informação e a tomada de decisão.

Veracidade: É a dimensão

mais fácil de ser verificada. São os dados de dinâmicas humanas registradas na interação em redes sociais ou nos rastros de navegação. Os dados registrados são fiáveis porque representam interações reais. Outros métodos de captação de dados de dinâmica humana, como entrevistas e observação, podem conter vieses, como ruídos na comunicação, parcialidade, interferência no fenômeno observado, entre outros. Um exemplo clássico dessa dimensão é o registro dos condições climáticas por meio de um sensor digital.

Valor: É a dimensão de maior relevância. Não basta ter acesso a uma quantidade infinita de informações a cada instante se isso não gerar valor para o negócio. Neste caso, não só é feito análise e armazenamento do grande volume de dados, mas também é necessária a capacidade de compreender essas informações, o que propicia a criação de negócios mais eficientes e rentáveis. Saber qual a página mais acessada do site de um empresário permite possibilitar ao gestor tomar decisões sobre onde investir para ter maior retorno, por exemplo.

Festa do Boi deve movimentar R\$ 72 milhões este ano, estima Anorc

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-19#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-24/6-7
Data da publicação	19/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Festa do Boi deve movimentar R\$ 72 milhões este ano, estima Anorc

« EXPOSIÇÃO » Estimativa da Anorc é que, este ano, os negócios tenham incremento de 20%, algo em torno de R\$ 12 milhões, considerando a movimentação de 2022, que foi de R\$ 60 milhões

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Entre os dias 7 e 14 de outubro, a 61ª edição da Festa do Boi irá movimentar o Parque de Exposições Aristóteles Fernandes, em Paranaíba, com exposição de animais, shows, torneios e leilões. A estimativa da Associação Norte-Riograndense de Criadores (Anorc), organizadora do evento, é que, este ano, os negócios tenham incremento de 20%, algo em torno de R\$ 12 milhões, considerando a movimentação de 2022, que ficou em cerca de R\$ 60 milhões. A expectativa é de fechar R\$ 72 milhões em negócios.

Em 2023, há novidades, como o aumento do número de leilões e apresentações musicais durante sete dias de evento. São mais de 30 atrações, algumas delas já confirmadas. Com isso, o número de visitantes também deve aumentar em relação ao ano passado, quando cerca de 500 mil pessoas passaram pelo Parque de Exposições para aproveitar a Festa do Boi. "Serão três novos leilões em 2023 – seis no total. Voltamos como o leilão da Associação Norte-Riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ANQM), além do Genética Potiguar, que é novo, com diversos criadores do Estado, para fortalecer a genética do RN", explicou Matheus França, presidente da Anorc, durante o lançamento da Festa do Boi, nesta segunda-feira (18).

Outro diferencial, de acordo com França, será o leilão de ovinos e caprinos, que também acontecerá pela primeira vez na Festa do Boi. A ampliação do número de animais está entre as novidades para 2023. São 100 expositores bovinos – o que significa mais de mil animais em exposição – além de uma lista de espera. "Teremos um quantitativo [de animais] no Parque muito maior do que nas últimas edições. A lista de espera é de 160 animais nas argolas, fora os curris. Nossa preocupação é agregar todo mundo", afirma o presidente da Anorc.

Já os shows contarão com apresentações de nomes conheci-



NÚMEROS

R\$ 72 milhões é quanto a Festa do Boi deve movimentar em 2023

30 é o número de apresentações musicais do evento neste ano

500 mil visitantes deverão passar pelo evento neste ano

dos da música potiguar, como Ferro na Boneca, Gianinni Alencar, Edyr Vaqueiro, Brasas do Forró, Na Pegada do Coyote, Forró Metrô, dentre outros. Para ter acesso aos shows, os visitantes precisarão pagar somente a entrada no Parque, cujo valor ainda está sendo definido. Segundo Matheus França, a expectativa para o evento é alta.

"Estamos fazendo um trabalho para que o público compareça em peso. Os leilões vão dar um up no número de comercializações e outras atividades vão ajudar a movimentar a Festa do Boi. Teremos um consórcio para dar apoio ao produtor no sentido de que ele consiga financiamento para implementar os negócios, seja na parte animal, seja na parte de mecanização. O setor fotovoltaico, vai estar presente com várias empresas que podem ajudar muito campo", detalha França.

Durante o lançamento do evento nesta segunda, a governadora governadora Filizete Bezerra, diversos representantes da cadeia produtiva do RN e produtores potiguares, marcaram presença. "Este é um dos maiores eventos desse quesito no Estado do País. São mais de seis décadas e o Governo do Estado fica muito feliz por, ao longo de toda a sua existência, ser um grande parceiro da Festa do Boi, com o apoio financeiro que a gente traz e o mais importante: com as políticas que a gente desenvolve para impulsionar o desenvolvimento do setor", disse a governadora.



Lançamento da Festa do Boi 2023 ocorreu na manhã de ontem no parque Aristóteles Fernandes

BNB quer financiar R\$ 25 milhões na festa

Animado com as perspectivas de negócios que devem ser proporcionadas pela Festa do Boi, Guilherme Saldanha, titular da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (SAPE), destaca que a intenção, no âmbito do evento, é incentivar a cadeia do leite e prestar apoio aos pequenos produtores. Saldanha diz que o setor agropecuario do Estado vive um bom momento, fator que, aponta, irá refletir nos negócios a serem desenrolados na festa.

"Tivemos um 2023 de boas chuvas, então, o segmento vive um momento de boa safra e boa pastagem. Isso movimentará, obviamente, a pecuária com mais produção. Surtante o Banco do Nordeste quer financiar cerca de R\$ 25 milhões na Festa do Boi, o que consolida a força que o setor tem. Por isso, estamos incentivando a cadeia do leite, uma vez que há muitas queijeiras produzindo e ganhando prêmios, inclusive, no exterior", comenta o secretário.

Segundo ele, será montada no evento uma Central da Agricultura, nos moldes da Central do Cidadao, onde todos os órgãos competentes (federais e estaduais) vão

orientar os agricultores sobre questões burocráticas "que atrapalham a vida do produtor rural". As entidades que representam os pequenos negócios e a produção do campo do RN também irão marcar presença na Festa do Boi com diversas iniciativas. E o caso do Sebrae, que este ano levará discussões sobre como a sustentabilidade pode ajudar a potencializar os negócios dos pequenos produtores.

"Estamos divulgando o tema e tornando a sustentabilidade mais fácil para o homem do campo. Caminhamos, ainda, para que os produtores participem mais das cadeias que se sucedem, como a entrega de frutas e verduras para restaurantes. E vamos consolidar o que já fizemos no passado, com discussões de um tema diferente a cada dia de evento, sem esquecer de trazer nossos clientes assistidos do interior do Estado, de modo que eles conheçam e se apropriem de informações e de novas tecnologias", afirma Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faerri), por sua vez, levará para lá mais de mil produtores, os quais pode-

rio conhecer melhor a pecuária do Estado, visitar os estandes de equipamentos e acompanhar palestras. "Estaremos também com uma área de divulgação das agronegócios. O Senar/Faerri terá um espaço exclusivo para empresários da associação divulgar suas marcas e comercializar produtos. No dia 8, teremos a palestra de Carmila Teles, influenciadora digital do agronegócio, que trata de como abordar o tema 'juro à sociedade'", detalha o presidente da Faerri, José Vieira.

Além disso, o sistema Senar/Faerri disponibilizará um centro de treinamento com oficinas, palestras e simulações virtuais. Para quem expõe na Festa, a boa expectativa permitiu um planejamento com inovações. E o caso do expositor Lula Matias, que participa do evento há cinco anos. "Este ano, estamos com uma novidade, o Ranch Sorting, uma modalidade esportiva que simula a apariação do gado no campo e que vem crescendo muito no Brasil e não poderia ficar de fora da Festa do Boi. É um esporte que envolve toda a família", explica Lula Matias.

ÔNIBUS COLIDE COM CARRETA E 8 PESSOAS FICAM FERIDAS NA RETA TABAJARA • PÁGINA 8

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 125 • Terça-feira, 19 de setembro de 2023

Lula estabelece novo recorde de gastos no cartão corporativo

Atual presidente tem gastado mais do que Bolsonaro, Temer e Dilma. Maior parte dos gastos ocorrem nas viagens internacionais

« PÁGINA 4 »

Coleta e análise de dados em grande escala podem impactar negócios

Em um mundo conectado, a quantidade de dados gerados por segundo é cada vez maior. Esse enorme volume de dados é conhecido na área da computação como "big data" e será tema do Mototrends Desenvolvimento. « PÁGINA 7 »

Justiça determina demolição de pavimento do Hotel BRA

« DECISÃO » A Justiça Federal no Rio Grande do Norte determinou que a empresa responsável pela construção do Hotel BRA, na Via Costeira, derrube no prazo de 90 dias o oitavo pavimento do empreendimento, que ultrapassou os limites de construção na legislação da época. O Judiciário também solicitou que seja apresentado um estudo para conclusão da obra. A disputa judicial começou em 2005. « PÁGINA 9 »

ABIH reúne bancada e reforça importância da promoção turística

A ABIH-RN reuniu ontem membros das bancadas federal e estadual para reforçar a importância da destinação de recursos com o objetivo de promover o destino potiguar na tentativa de aumentar a atração de turistas. « PÁGINA 8 »

Relatório da CPI do MST deve pedir indiciamento de deputado do PT

Começou a circular entre os integrantes da CPI do MST, o relatório final elaborado por Ricardo Salles. Essa versão, que pode sofrer alterações, traz pedido de indiciamento do deputado federal Valmir Assunção (PT/RN). « PÁGINA 5 »

Argel Fuchs vê evolução no time e ganha dias para treinamentos

O ABC só volta a campo na próxima segunda-feira, em São Paulo, contra o Novorizontino. O tempo é essencial para o técnico Argel Fuchs trabalhar o time. Ele viu evolução no time contra o Sport/PE. « PÁGINA 12 »

FUTEBOL NACIONAL Flamengo quebra recorde de arcação em duelo com o SP. « PÁGINA 11 »

ESPORTES DE PRIMEIRA É preciso ver mais para dizer que o ABC melhorou em campo. « PÁGINA 10 »



« SOCORRO » Prefeitos potiguares se reuniram com membros da bancada federal e deputados estaduais. Os gestores demonstraram preocupação com as finanças dos municípios. « PÁGINA 8 »



« EXPECTATIVA » A 6ª edição da Festa do Boi vai ocorrer entre 7 e 14 de outubro. Organizadora do evento, a Anorc espera que este ano sejam movimentados cerca de R\$ 72 milhões. « PÁGINA 6 »

Podemos: senador fica e prefeito de Acari deverá assumir comando

O senador Styvenson Valentim confirmou sua permanência no Podemos, mas disse que não irá presidir o partido no RN. Nome mais cotado para assumir a legenda é o do prefeito de Acari, Fernando Antonio Bezerra. « PÁGINA 4 »

Segurança sob Dino vive 'cenário de inanição', diz especialista

A fritura que o ministro da Justiça, Plávio Dino, vem sofrendo dentro do Governo Lula por "aliado" do PT, pela falta de um projeto mais robusto na segurança pública, ganhou apoio de especialistas do setor. « PÁGINA 6 »

Jovem potiguar é finalista do Prêmio Empretec Women in Business Award

CEO da Orby Co., Maria Eduarda Franklin conseguiu um feito inédito para o RN ao ser selecionada como uma das seis finalistas na 8ª Edição do Prêmio Empretec Women in Business Award 2023. « PÁGINA 6 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Mais de 70 prefeitos vão à AL pedir apoio ao aumento do FPM. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA Silêncio de Alvaro Dias sobre 2024 é uma tática cerebral. « PÁGINA 3 »

WORKSHOP DESTACA SOM ELETRÔNICO O Lab Disconexa realiza workshop na dia 27/09, no espaço Yaras sobre ferramenta Ableton Live. « PÁGINA 10 »



ALEX MEDEIROS Ronaldo foi o primeiro craque da era globalizada do futebol. « PÁGINA 5 »

ROSALIE ARRUDA Idema promove audiência para EIA-RIMA de Complexos Esportivos. « PÁGINA 9 »



Mercado _ PÁG. 11

Novo "Minha Casa" vai ampliar oferta de imóveis, projeta MRV

Gestora executiva de Desenvolvimento Imobiliário da empresa no Nordeste, Patricia Pessoa avalia que mercado imobiliário na capital potiguar segue em expansão.

Economia _ PÁG. 8 e 9

Comércio de bairro se fortalece e vira nova opção na Zona Norte

Avenida da Chegarça e a Avenida Pompeia (Governador Antônio de Melo e Souza), por exemplo, reabrem diversas lojas, clínicas e supermercados, que oferecem produtos e serviços mais baratos.

Opinião _ PÁG. 2

Paulinho Freire mostra força com vereadores do PSDB

Luiz Alves _ PÁG. 5

Gravação de DVD ficará eternamente no meu coração

Mey Lopes _ PÁG. 3

"Tiktokers" devem formar um "mestrado do RN do futuro"

Pedro Neto _ PÁG. 19

Violência em ABC: a Sport era uma tragédia associada

Sucessão em Natal _ PÁG. 3

Carlos Eduardo tem 27%, Natália 15% e candidato de Álvaro 7%, aponta Exatus

Pesquisa traz novos números da sucessão municipal da capital potiguar

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) segue liderando as intenções de voto entre os eleitores natalenses no que se refere ao próximo mun-

icipal de 2024, segundo pesquisa realizada pelo Instituto EXATUS. Mas, em comparação com a pesquisa anterior do EXATUS, divulgada em julho passado,

o pré-candidato que registrou maior variação positiva foi o deputado federal Paulinho Freire, que cresceu 2,11 pontos, chegando a 5,35%.



Prefeitos pressionam por mais recursos

Cerca de 70 gestores se reuniram ontem com a bancada federal do RN _ PÁG. 4

Investigação _ PÁG. 18

Itep dá 30 dias para concluir laudo após morte de torcedor do ABC

Bombeiro Leonardo Lucas Silva de Carvalho foi baleado na cabeça perto da Praça dos Geleiros, durante confusão com torcedores do Sport.

Música _ PÁG. 15

Baila da Amada promete ser um festival dentro de outro festival

MADA vai abrir espaço para música eletrônica em um terceiro palco e dará destaque a artistas potiguares. Festival ocorre nos dias 13 e 14.

Ofensa _ PÁG. 16

Léo Lins ataca Ivan Baron e zomba de paralisia

Influenciador potiguar afirma que vai adotar medidas judiciais após ser vítima de piada capacitista em stand-up.

exatus
RESEARCH

SEM EXATUS É O MODO NEGATIVO

84 98832-7359
exatuspesquisa

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

AN. 2 • Nº 208

NATAL, TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 2023

EMPRÉSTIMO

Governadora anuncia R\$ 500 milhões para estradas do RN

Primeira parcela dos recursos deverá chegar aos cofres do governo estadual em dezembro, para recuperar malha viária

PÁGINA 2



REINDICAÇÃO

70 prefeitos vão à Assembleia e pedem apoio da bancada federal para PEC do FPM

PÁGINA 2



PARNAMIRIM
O critério de Taveira para a escolha

Foram os critérios que permitiram a escolha de Taveira para a escolha de Parnamirim.

PÁGINA 4



ENTRE OS MELHORES

RN conquista 24 medalhas nos Jogos da Juventude 2023

PÁGINA 3



ESPECIALIZAÇÃO
Cardiologia que vem do coração do pai

Dr. Roberto de Sá é cardiologista e filho de um cardiologista.

PÁGINA 3



MOTO OU CARRO?

Jornalista desabafa sobre a história da multa surreal aplicada pela STTU

PÁGINA 3

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.502

TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2023

R\$ 6,00

Cotidiano B3 Empreendedor Social 2023

Conheça os finalistas da 19ª edição e suas soluções inovadoras em educação, habitação e acesso à água.

Ilustrada C1 Carlinhos Brown ganha a biografia 'Meia-Lua Inteira'

Comida C8
Memorial Nina Horta
em SP tem livros e
replca sua cozinha

Áreas perdidas por indígenas são alvo de mineradoras m

Onda de calor na
semana deve fazer
país bater recordes
O inverno atípico deste ano, mais quente e seco, termina no sábado, e a previsão é de novos recordes de calor até lá. Oito estados, de São Paulo ao Pará, devem registrar temperaturas de 4°C a 5°C acima da série histórica. Cotidiano B2

ATMOSFERA

São Paulo hoje
33°
19°
0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br



Utensílios que Nina Horta
USAVZ Zanon Frassin/Folhapress

Gasto no cartão corporativo de Lula supera o de antecessores

Média mensal de petista é de R\$ 1,1 milhão; Planalto cita viagens ao exterior

Amédia mensal de gastos do governo Lula (PT) nos cartões corporativos do Palácio do Planalto supera a de seus três antecessores imediatos — Jair Bolsonaro (PL), Michel Temer (MDB) e Dilma Rousseff (PT) — neste início de terceiro mandato.

Segundo dados da Controladoria-Geral da União para o período de janeiro a julho, Lula tem despendido R\$ 1,1 milhão ao mês. Considerado todo o tempo no cargo, Bolsonaro gastou R\$ 1 milhão ao mês; Dilma, R\$ 905 mil; e Temer, R\$ 584 mil.

Os valores foram corrigidos pela inflação e estão nas faturas do Cartão de Pagamento do Governo Federal da Secretaria de Administração da Presidência da República, que abrange despesas do presidente, de sua família e de funcionários próximos.

A Presidência afirma que a maior parte das despesas de Lula está relacionada a viagens oficiais ao exterior, que somaram 19 nos oito primeiros meses de governo. Não é possível, porém, conferir o detalhamento das despesas, sob sigilo da CGU. Política A5

Presidente encontrará Zelensky em NY após atritos em série

Mundo A10

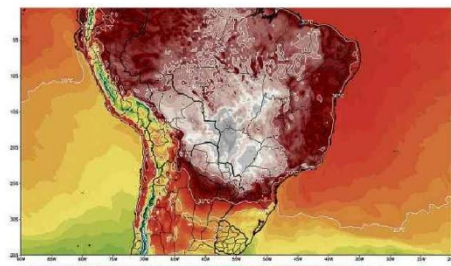
Nos EUA, Haddad usa agenda verde para atrair investidores

Mercado A14

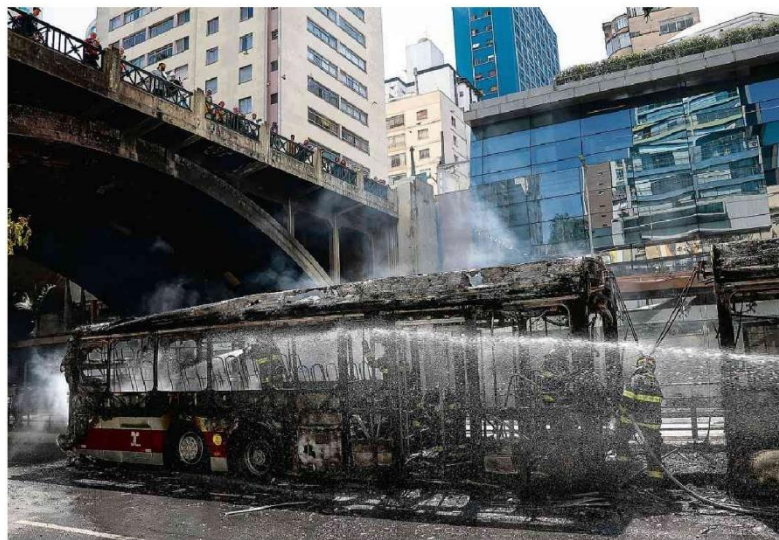
Senadores podem pautar imposto sindical e aborto contra decisões do STF

Descontentes com o que consideram invasões da competência legislativa do Congresso pelo STF, líderes do Senado estudam propor legislação sobre imposto sindical e aborto, dois temas pautados pela corte. A estratégia repetiria o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou proposta para criminalizar todo porte ou posse de drogas.

No atual julgamento do Supremo sobre o tema, o placar está em 5 a 1 a favor da descriminalização. No dia 11, causou incômodo a decisão que autorizou sindicatos a cobrar contribuição de não filiados. No dia seguinte, a ministra Rosa Weber liberou para julgamento, ainda sem data, ação sobre descriminalização do aborto no primeiro trimestre de gestão. Política A4



Mapa mostra previsão de calor no país; massa de ar quente barra frentes frias MetSul/Divulgação



ÔNIBUS ARTICULADO PEGA FOGO NA AVENIDA NOVE DE JULHO, NO CENTRO DE SÃO PAULO

Bombeiros trabalham no rescaldo do incêndio no coletivo, que teria sido causado por falha mecânica; passageiros conseguiram sair e ninguém ficou ferido



ISSN 1418-9730 34502
97771414572022

EDITORIAIS A2

Confianças parciais
Sobre prestígio de instituições,
segundo o Datafolha.

De velhos e velhacos
A respeito de debate em
torno da idade de Biden.

MÔNICA BERGAMO

Suplicy é diagnosticado com Parkinson
e se trata com Cannabis medicinal c2

Seis em dez temem andar na rua à noite no Brasil

Pesquisa Datafolha aponta que 34% dos brasileiros dizem ficar muito inseguros ao caminhar nas cidades após o anoitecer e 26% têm um pouco de insegurança. O temor é maior entre as mulheres: 38% se sentem muito inseguras, ante 29% dos homens. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Cotidiano B4

Mortos na BA após assassinato de policial chegam a 9

O governo Jerônimo Rodrigues (PT) disse que mais quatro suspeitos morreram no domingo em tiros em Salvador. Os confrontos aconteceram depois da morte, na sexta, de agente da PF durante ação antidrogas. Cotidiano B4

Justiça nega prisão de agentes da PRF no caso Heloisa

A Procuradoria do RJ havia pedido a detenção de três policiais envolvidos na morte da menina de 3 anos. Ela foi baleada na Baixada Fluminense e morreu após nove dias. Os agentes estão afastados das ruas. Cotidiano B5

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 19 de SETEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47453
estadão.com.br



Temporada 'fria' do ano termina com calorão

Nos últimos dias de inverno, pedestre usa sombrinha para se proteger do sol na região da Avenida Paulista. Para os próximos dias, previsão é de que marcas podem ficar entre 37°C e 39°C na capital. No interior, temperatura pode passar de 40°C. ...A14

E&N Reforma administrativa ... B1 a B3

Governo quer usar crédito extra em reajuste de servidor

Plano de carreira deve absorver parte de aumento de receita em 2024

No momento em que o governo é cobrado a cortar gastos para zelar as contas em 2024, a ministra Esther Dweck (Gestão) informou que parte dos recursos que poderão ser liberados em maio para gastos adicionais – caso a receita em 2024 cresça

mais do que o previsto no Orçamento – deverá ser usada para reajustar salário de servidores. Pela regra do novo arcabouço fiscal, em maio o governo fará uma revisão do que arrecadou em 2023 e, com base no que efetivamente teve de receita, vai refazer a previsão para 2024. Caso o de-

sempenho seja acima do que o previsto quando foi confeccionado o Orçamento de 2024, pode-se abrir um crédito extra. Pelas contas preliminares do governo, o crédito extra de maio pode ser de R\$ 15 bilhões. A expansão dos gastos não pode superar o teto de 2,5% acima da inflação.

'Proposta não terá viés de redução do Estado'

Governo rechaça mudança na estabilidade do servidor, diz ministra. Reforma administrativa será fatiada.

Notas e Informações ... A3

Arrecadação em baixa, gastos em alta

Um abecedário dos erros na educação

Eliane Cantanhêde ... A10

Política externa e jogo de cena

Raquel Landim ... B2

O silêncio revelador da Odebrecht

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
23' Min. 31' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 971516 503019

Ministro Haddad, não deixe que alterem as regras do parcelamento sem juros, a forma preferida de vender e comprar do brasileiro



Mais informações na página 7

INFORME PUBLICITÁRIO



Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Defesa ... A8

BNDES deve ter novo fundo para financiar indústria bélica nacional

Ideia é financiar exportações da área, usando como garantia dos empréstimos contratos que as empresas fecharem para a venda de armas. Medida ajudaria estatais.

4,8%

Do PIB do País representa o setor de Defesa

Questão nuclear ... A13

Irã e EUA trocam presos ao estilo da Guerra Fria e ensaiam diálogo

Washington liberou US\$ 6 bilhões em fundos iranianos que estavam bloqueados.

Assembleia-Geral da ONU ... A12

Lula retomará discurso de reforma num encontro esvaziado de líderes

Representantes de China, Rússia, Índia, França e Reino Unido estarão ausentes.

C2 Música ... C1 e C3



Livro revê a breve vida de Hendrix

Mais de 1,3 mil réus ... A11

STF avalia levar ações do B/1 para Turmas ou plenário virtual

Violência ... A15

Justiça nega prisão de policiais rodoviários por morte de menina

Nova bossa? Cantoras como Luísa Sonza e Billie Eilish dão outro capítulo à renovação do gênero SEGUNDO CADEIRNO



Reverência. Luísa (à esquerda) e Billie: inspiração

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2023 ANO XCIII - Nº 32.315 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

DURAÇÃO E INTENSIDADE RARAS

Onda de calor no inverno deixará um terço do país acima dos 40 graus

Bloco gigante de ar quente traz riscos para saúde, ameaça o agro e agrava possibilidade de queimadas

A última semana do inverno será marcada pela presença de um "domo quente" que deve elevar as temperaturas até acima de 40°C e pode provocar riscos à saúde das pessoas e também prejudicar a agricultura, além de ampliar as chances de queimadas. O "domo" é uma enorme área de alta pressão atmosférica que esquento o ar e impede a formação de nuvens de chuva. Técnicos do In-

pe destacam a duração e intensidade raras dessa onda de calor. A temperatura deve subir ainda mais a partir de amanhã e permanecer muito alta por uma semana, numa área que vai desde o Sul à Região Norte, castigando especialmente o Centro-Oeste e São Paulo. O Rio também sofrerá com o calor. Apenas o litoral do Nordeste e o Espírito Santo deverão ficar a menos de 30°C. **PÁGINA 19**



Calor na pele. Os últimos dias já foram marcados pelo sol forte em cidades como Brasília e São Paulo, afetando a quem saiu para trabalhar e quem conseguiu aliviar um pouco



MERVAL PEREIRA

Lula mostra incoerência ao querer PGR para chamar de seu **PÁGINA 2**

CARLOS ANDREAZZA
O Supremo, a liturgia e os 'adevogados' **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO
Notícias não são exuberantes, mas se espalham pela economia **PÁGINA 12**

LEO AVERSA
Quem serve pizza fria é capaz de qualquer coisa **SEGUNDO CADEIRNO**

ARCABOUÇO FISCAL
Por meta, governo terá que cortar 5,5% dos gastos, projetam economistas

Estudo de economistas da UFRJ prevê que o governo terá que cortar 5,5% das despesas para cumprir a regra de gastos em 2024 prevista no arcabouço fiscal. Trabalho projeta que despesas vinculadas consumirão 63% do Orçamento. **PÁGINA 11**

Favoritismo de Dino ao STF abre disputa e jogo de pressão na pasta da Justiça

Possível ida de ministro para o tribunal fez disparar jogo de sucessão na pasta, em meio a críticas do Centrão à atuação da PF e pressão do PT para desmembrar o ministério. **PÁGINA 4**

RELATÓRIO DO CNJ
Ministro aciona PF para investigar atuação da Lava-Jato **PÁGINA 6**

TEM QUE LER
Dicas para criar seus filhos de forma saudável



Uma criança feliz é a semente de um adulto feliz, lembra o pediatra DANIEL BECKER ao listar especialmente para O GLOBO dez dicas para orientar os pais na criação dos filhos. Menos telas e mais natureza estão entre elas. **PÁGINA 17**

COPA DO BRASIL
Com Flamengo em crise, Landim blinda Sampaoli

Derrota para São Paulo agrava o mau momento do time. Técnico resiste no cargo por ter apoio do presidente. **PÁGINA 24**

CARLOS EDUARDO MANSUR
Time não gera menor expectativa de que possa jogar bem **PÁGINA 23**

Zelensky vai se reunir com Lula amanhã em NY

Depois de alguns desencontros, o líder ucraniano aceitou convite do brasileiro para um encontro amanhã em Nova York, onde participam da Assembleia Geral da ONU, que se inicia hoje com discurso de Lula e dividida pela ausência de China, Rússia, Reino Unido e França. **PÁGINA 15**

'Nem vem que não tem, Vladimir!'



— Zelensky amanhã é meu, Putin!

Acordo para libertar reféns deixa Biden mais pressionado

O Irã libertou cinco americanos presos no país após o governo dos EUA desbloquear US\$ 6 bilhões em fundos de petróleo de Teerã. Biden foi criticado pelos republicanos, que movem processo de impeachment contra o democrata, complicando seus planos de reeleição, e compararam o acordo ao pagamento de resgate. **PÁGINA 15**

DOR SEM FIM
'Quem matou minha filha tem que pagar'

No dia em que a Justiça Federal negou a prisão dos três policiais federais rodoviários envolvidos na ação que resultou na morte de sua filha Heloisa, de 3 anos, o gerente de farmácia Willian da Silva desabafou. "Era uma criança sensacional, que perdi pelo despreparo de um policial. A prisão deles é o mínimo que se espera." O Ministério Público vai recorrer. Tia relatou a presença de 28 agentes da PRF no hospital onde a menina esteve internada. **PÁGINA 19**



A RUA DA CERVEJA

Conservada em álcool
Prefeitura quer estancar declínio da Rua da Carioca transformando-a em um polo de cerveja artesanal. **PÁGINA 20**

CEOBORU AL
País terá 1ª faculdade agro
Instituição focada no agronegócio tem investimento de R\$ 100 milhões e abrirá em Ribeirão Preto (SP) em 2024. **PÁGINA 14**

Custo de capital

Juros excedentes pagos pela indústria em relação a concorrentes financiariam inovação, diz Álvares, da Fiesp A3



Gestão de crise

Nova consultoria, Hands On quer atuar como conselho externo e orientar políticas duradouras B6



Gestão de fortunas

"Muitas famílias nem sequer têm exposição fora do Brasil", diz Rogério Zanin, da Lombard Odier C6

Terça-feira, 19 de setembro de 2023
Ano 24 Número 5839 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Produção de biodiesel vai atrair R\$ 6 bi

Paulo Santos
De São Paulo

A indústria da soja deverá investir R\$ 6 bilhões na expansão e construção de novas unidades processadoras no ano que vem, segundo projeções da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que serão divulgadas hoje. Nos últimos 12 meses, a capacidade de processamento aumentou 5,68 em relação ao período imediatamente anterior. De acordo com o economista-chefe da entidade, Daniel Amaral, grande parte desse crescimento se deve à nova política para o biodiesel. Em março, o Conselho Nacional de Política Energética aprovou a elevação da mistura de biodiesel ao diesel fóssil de 10% para 12% a partir de abril, subindo gradualmente até 15% em 2025. **Página B8**

Debênture de infraestrutura ganha tração e dribla a crise de crédito

Dívida No ano, até agosto, as emissões somaram R\$ 21,8 bilhões, e a previsão do mercado é de que alcancem entre R\$ 40 bilhões e R\$ 45 bilhões até o fim de 2023

Fernando Guimarães, Rita Azevedo e Mônica Scaramuzza
De São Paulo

As debêntures de infraestrutura, títulos incentivados com isenção de Imposto de Renda, ganharam tração em um ano marcado por grave crise no crédito corporativo, iniciada com a eclosão dos casos Americanas e Light. No ano, até agosto, as emissões somaram R\$ 21,8 bilhões, segundo a gestora JGFI. A expectativa é que o volume cresça com outras operações na fila. A estimativa de

mercado é de que alcancem entre R\$ 40 bilhões e R\$ 45 bilhões até o fim de 2023 — aumento de pouco mais de 10%, considerando o volume captado no ano anterior, mas que não seria um novo recorde. Além do setor de saneamento, responsável por duas megaoperações recentes — a Aegea e Light, que somaram R\$ 10 bilhões —, energia e rodovias deverão pular para cima o volume antes do fim do ano. Os dois segmentos foram responsáveis por 90% do total captado em 2022, de acordo com dados compilados pelo Ministério da Economia.

Na sexta-feira, a Eletrobras levantou R\$ 7 bilhões, sendo R\$ 4 bilhões com títulos incentivados. No fim da semana passada, a Suzano também fechou a captação de R\$ 2 bilhões. Enauta, Taesa e VII Multimodal estão entre as companhias com operações na rua. Segundo fontes, Copel, Cemig e CPFL devem anunciar transações em breve. Felipe Thut, responsável pelo banco de investimento do Bradesco IBI, afirma que estão na fila muitas operações, mas o início do ano, travado, prejudicou. "Com isso se perdeu volume no ano e vai acabar

ficando aquém do que poderia ter sido." O executivo aponta que o crédito tem sido atrativo para esses papéis, considerando a queda da taxa básica de juros. O investidor que opta por uma debênture se torna credor da companhia, em troca de remuneração de médio a longo prazo. As debêntures incentivadas foram criadas para estimular justamente projetos de infraestrutura. "A área de saneamento teve uma revolução e a demanda nesse segmento vai crescer muito", afirma Ricardo Rasso, chefe da área de infraestrutura do Pinheiro Neto Advogados. **Página C1**

Estouro das bolhas



Após a euforia com a arrecadação da pandemia, o consumo de champagnes do grupo do luso LVMH, dono de marcas como Dom Pérignon, Krug e Veuve Clicquot, está "voltando ao normal", diz o CEO da Moët Hennessy, Philippe Schiavo, que prevê fusões entre maisons da região de Champagne. **Página B6**

Investimento privado é desafio para Novo PAC

Tais Hirata, Murilo Camarotto e Rafael Rosas
De São Paulo, Brasília e do Rio

A terceira edição do Programa de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC, traz como diferença importante em relação às anteriores o foco no investimento privado. Isso foi bem-recebido pelas empresas, embora especialistas vejam entraves para o desenvolvimento privado se transformar em realidade, como a capacidade do mercado de absorver tantos projetos num tempo relativamente curto — a primeira fase terminou em 2026 — e dificuldades de finan-

ciamento e na estruturação dos projetos. O eixo de transportes é um dos principais, com investimentos de R\$ 349 bilhões em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias, dos quais 72% viriam do setor privado. No saneamento, a avaliação é que os recursos para água e esgoto do Novo PAC são insuficientes para a universalização dos serviços, mas, se bem distribuídos, poderiam viabilizar concessões em áreas mais pobres e sem infraestrutura básica. Em petróleo e gás, a Petrobras segue o caminho-chefe, respondendo por 97,8% dos R\$ 335,1 bilhões estimados para o segmento. **Páginas A4, A5 e A12**

Brasil quer status privilegiado na relação com EUA

Estevão Talar, Fabio Murakawa e Natasha Maslov
De Brasília, Nova York, para o Valor

O governo Lula quer que Brasil e EUA tenham "status privilegiado" em negociações bilaterais, proposta que será apresentada ao presidente Joe Biden, afirmou ontem em Nova York o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Biden vão se reunir, e Haddad deve participar do encontro. O ministro citou três motivos para justificar a ideia: os dois países estão no mesmo continente, há "valores comuns, históricos e culturais" e a perspectiva de uma aproximação pode "interessar muito" aos dois lados, por causa "da transição ecológica". Lula faz hoje o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. Além de se encontrar com Biden, o brasileiro vai se reunir na quarta-feira com Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia. **Página A6**

Perda de demanda



Privatização de despacho às minas (edificas) e solares reduziu a demanda das hidrelétricas. A menor geração custou à Jirau, no rio Madeira, até R\$ 400 milhões por ano, diz Edison Silva. **Página B1**

Shoppings em SP, MG e SC pedem recuperação

Adriana Mattos
De São Paulo

O grupo PCS Shoppings, dono de quatro empreendimentos nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais, pediu recuperação judicial e teve a solicitação aceita pela 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, após o Bradesco, maior credor da companhia, iniciar procedimento para retomada dos imóveis, financiados com alienação fiduciária. Os empreendimentos são os mesmos que estavam num dos fundos do Pátria, cujos ativos foram vendidos para a IIMI depois de o fundo ter sido fechado, em julho, com prejuízo. Considerando o crédito do Bradesco, garantido pelos imóveis, e outros compromissos, a dívida total chega a R\$ 650 milhões. O Bradesco não se manifestou. A IIMI não respondeu ao pedido de entrevista. **Página B5**

Atlas também vai produzir lítio em Minas Gerais

Ivo Ribeiro
De São Paulo

A empresa americana Atlas Lithium, fundada em 2011 pelo brasileiro Marc Foggassa e listada desde janeiro na Nasdaq, vai investir até US\$ 200 milhões em Aracuaçu (MG), no Vale do Jequitinhonha, onde também atua a Sigma Lithium, para extração e industrialização de lítio, um dos minerais estratégicos para a transição energética global. O empreendimento deverá produzir 300 mil toneladas por ano de concentrado de lítio granular, extraído de mina a céu aberto. "Creio que nosso projeto será o último com mineral alferado, com extração na superfície no Vale do Lítio, com profundidade de até 250 metros. Os demais estão previstos com lavra subterrânea. É um diferencial de custo", diz Foggassa. **Página B1**

Destaque

Lumina negocia fatia do UBS na Verde
A Lumina, gestora fundada por Daniel Goldberg, está próxima de acertar a compra da participação de 23% que UBS tem na Verde Asset, de Luis Stuhlberger. Um acordo deve ser anunciado nas próximas semanas, conforme apurei o Pipeline, site de negócios do Valor. Com R\$ 27 bilhões sob gestão, a Verde tem um portfólio complementar ao da Lumina, mais focada em "special situations" e operações estruturadas. **C3**

Indicadores

Dívida	30/06/23	-0,60%	R\$ 10,79
Soluções	30/06/23	11,70%	44,44
Soluções efetivas	30/06/23	11,70%	26,00
Outros indicadores	30/06/23	6,00%	10,00
Dívida comercial (bruto)	30/06/23	4,80%	10,00
Dívida comercial (líquida)	30/06/23	4,80%	10,00
Capital comercial (bruto)	30/06/23	4,80%	10,00
Capital comercial (líquido)	30/06/23	4,80%	10,00



GRÁFICOS

